



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 308 - março/2023
Resoluções Nº 430 a 433/23
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 20 de março de 2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 430, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 406, de 22 de dezembro de 2022, que altera o Anexo A da Resolução nº 180, de 23 de dezembro de 2021, que aprovou o Calendário Universitário da Pós-Graduação (**Stricto Sensu**), para os períodos 2022.1 e 2022.2.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.061792/2022-73;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 406, de 22 de dezembro de 2022, que altera o Anexo A da Resolução nº 180, de 23 de dezembro de 2021, que aprovou o Calendário Universitário da Pós-Graduação (**Stricto Sensu**), para os períodos 2022.1 e 2022.2, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 22 de dezembro de 2022.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 431, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Homologa o Relatório Institucional Consolidado do Programa de Educação Tutorial – PET/UFPI - ANO 2022, da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.007859/2023-97;

RESOLVE:

Homologar o Relatório Institucional Consolidado do Programa de Educação Tutorial - PET/UFPI - ANO 2022, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREXC, da Universidade Federal do Piauí, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 432, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Análises Clínicas”, do departamento de Farmácia – CCS/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.046231/2022-16;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Análises Clínicas, a ser ofertado pelo departamento de Farmácia - CCS/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
CURSO DE FARMÁCIA**

**Projeto Pedagógico de Curso de Especialização *Lato Sensu* de
acordo com a Resolução CEPEX N° 100/2019.**

Setembro

2022



1. IDENTIFICAÇÃO / NOME DO CURSO E ÁREA DE CONHECIMENTO

- **Nome:** Especialização em Análises Clínicas
- **Área de Conhecimento:** Saúde
- **Forma de Oferta:** Presencial
- **Modalidade:** Curso autossustentado, cujas despesas, excetuando-se a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada pela UFPI ou pelas instituições parceiras, serão integralmente financiadas por meio de receita gerada com o pagamento taxa de inscrição, matrícula e mensalidade pelos alunos.
- **Nº de vagas:** 55
- **Nº de vagas UFPI:** 5
- **Unidade Responsável:** Curso de Farmácia da UFPI
- **Endereço:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, Bloco do Curso de Farmácia. Telefone: (86) 3215- 5870.

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto (Portaria nº 032/2022 – CCS / UFPI)

- Presidente: Profa. Dra. Carla Solange de Melo Escórcio Dourado
- Prof. Dr. Evaldo Hipólito de Oliveira – Titular
- Profa. Dra. Débora Cavalcante Braz – Titular
- Prof. Dr. Éverton José Ferreira de Araújo – Suplente
- Prof. Ms. Paulo Pedro do Nascimento – Suplente



2. COORDENAÇÃO

2.1 Coordenadora Acadêmica:

- **Nome:** Carla Solange de Melo Escórcio Dourado
- **Titulação e Regime de Contratação:** Professora Doutora Adjunta IV da UFPI/ Dedicção exclusiva
- **Área de Atuação:** Análises Clínicas
- **CPF:** 618.395.583 - 34
- **E-mail:** csmdourado@gmail.com.br
- **Telefone de contato:** (86) 3215-5870
- **Endereço profissional:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, Curso de Farmácia.
- **Experiência e qualificação:** Farmacêutica pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Docência no Ensino Superior (Centro Universitário UNIFSA) e em Gestão da Assistência Farmacêutica (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC). Possui mestrado em Ciências Farmacêuticas, área de concentração Farmácia Clínica pela Universidade Federal do Ceará- UFC e doutorado em Biotecnologia, área de Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia/Ponto Focal Piauí, RENORBIO/UFPI. Atualmente é pesquisadora e professora adjunta da Universidade Federal do Piauí, Curso de Farmácia, além de ser docente da disciplina de Gerenciamento de Risco Hospitalar: Fármaco, Tecno e Hemovigilância na residência multiprofissional em saúde da UFPI/Hospital Universitário. Avaliadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Tem experiência na área de pesquisa em Farmacoepidemiologia e Doenças Crônicas Não Transmissíveis. É docente orientadora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Farmacêuticas, nível mestrado – UFPI.

2.2 Coordenador Adjunto

- **Nome:** Evaldo Hipólito de Oliveira
- **Titulação e Regime de Contratação:** Professor Doutor Associado IV da UFPI/Dedicção exclusiva.
- **Área de Atuação:** Análises Clínicas
- **CPF:** 674.005.404-59
- **E-mail:** evaldohipolito@gmail.com
- **Telefone de contato:** (86) 3215-5870



- **Endereço profissional:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, Curso de Farmácia.
- **Experiência e qualificação:** Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (1990), graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal da Paraíba (1991), graduação em Direito pela Universidade Federal do Piauí (1999), Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (2010), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002), especialização em Vigilância Sanitária e Epidemiológica (1997) e Citologia Clínica (2005). Foi Diretor do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Piauí-LACEN-PI (2003 a 2007). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal do Piauí de microbiologia clínica e imunologia clínica (1994). Tem experiência na área de Farmácia (Interdisciplinaridade), atuando principalmente nos seguintes temas: análises clínicas (bacteriologia, virologia, imunologia, citologia e hematologia) e Vírus Linfotrópico de Células T Humanas-1/2-HTLV-1/2, HIV, HBV e HCV (Epidemiologia, Imunologia e Análise Molecular). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4180-012X>.

2.3 Secretária Acadêmica

- **Nome:** Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva
- **Titulação e Regime de Contratação:** Técnica em Farmácia.
- **Área de Atuação:** Biotecnologia em saúde
- **CPF:** 857.273.353-00
- **E-mail:** apaulasantoslima@gmail.com
- **Telefone de contato:** (86) 3215-5870
- **Endereço profissional:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, Curso de Farmácia.
- **Experiência e qualificação:** Pós-Doutorado em Biotecnologia. Doutora em Biotecnologia. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Piauí. Especialista em Microbiologia Clínica pelo Centro Universitário do Maranhão. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí.



3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O uso de novas tecnologias para diagnóstico laboratorial requer a formação de profissionais competentes e qualificados aptos para atender às novas demandas do mundo do trabalho, em constante atualização. Nesse contexto, o curso em questão tem a finalidade não só de contemplar o desenvolvimento das habilidades e competências voltadas para o mundo profissional, mas também, que o discente contextualize os saberes e as atividades relativas a análises microbiológicas, imunológicas, bioquímicas e hematológicas de fluídos e tecidos biológicos, e auxílio à pesquisa, se constituindo como um sujeito proativo em relação às possibilidades de transformação da realidade em que está inserido.

O Farmacêutico e Biomédico exercem um papel fundamental no setor da saúde. O principal campo de atuação é em laboratórios clínicos, realizando ensaios de biodiagnóstico. O exame laboratorial fornece ao médico dados que conduzem ao estabelecimento de um diagnóstico de certeza, o que possibilita a escolha de um tratamento adequado aos pacientes. Para cumprir tal função é imprescindível que os profissionais de laboratório tenham um conhecimento teórico-prático bem estabelecido, uma formação completa e que sejam qualificados por uma instituição que tenha fundamentado seu curso nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Farmacêuticos e Biomédicos bem preparados são capazes de executar os exames com maior precisão e exatidão, agilidade e em menor período de tempo. Um profissional capacitado conhece os interferentes e recursos que facilitam a execução do seu trabalho; tem visão crítica frente às diversas situações do cotidiano de um laboratório e o conhecimento técnico-científico que reverte em menor índice de erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos com a redução dos desperdícios e gastos com manutenção de equipamentos usados inadequadamente.

Assim, o I Curso de Especialização em Análises Clínicas da UFPI, de modo a acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da área de saúde, propõe-se a desenvolver e atualizar os recursos humanos envolvendo docentes, discentes e profissionais da área de Farmácia e Biomedicina.



4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi instituída nos termos Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a Universidade Federal do Piauí - UFPI. A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimento. Vinda a fase de institucionalização, a Universidade realmente veio a estruturar-se com a instalação da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) ocorrida em março de 1972, quando foi nomeado a seu primeiro reitor, o professor Robert Wall de Carvalho, então Diretor da Faculdade de Direito, única Instituição Federal de ensino existente no Piauí, que em junho do mesmo ano foi substituído pelo professor Hércio Uchoa de Saraiva.

Tomado como modelo a Universidade de Brasília, de onde viera, o novo Reitor revolucionou a estrutura e as políticas universitárias adotadas em relação à saúde. Criou um órgão consultivo e deliberativo, surgindo, assim, em 03 de outubro de 1973, o Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, que veio a substituir a Congregação. A Universidade Federal do Piauí passou a ser constituída por unidades denominadas Centros e não mais Faculdades, de modo que a Faculdade de Medicina do Piauí - FAMEPI e a Faculdade de Odontologia (FOPI), antes regidas pela FESPI, foram agregadas ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). Só mais tarde, foram criados os Cursos de Enfermagem e Educação Física, através do Ato da Reitoria nº 198/74, Nutrição (Resolução do Conselho Universitário nº 003/76) e o Curso de Farmácia (Resolução nº 015/92) que também compõem o Centro de Ciências da Saúde. Em 26 de agosto de 1974, através do Decreto nº 74.466 foi reconhecido oficialmente pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) o curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí.

Na Pós-Graduação, a Universidade Federal do Piauí, ao longo de sua história, sempre buscou a melhoria da formação e treinamento do pessoal da área da saúde, estendendo suas ações para fora de seus muros levando à comunidade o seu potencial de ensino. Os Programas de Pós-Graduação qualificados são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado. A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da sensibilidade social, indicadores do compromisso com



o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação. Atualmente, a UFPI conta com 31 mestrados acadêmicos, 08 doutorados acadêmicos institucionais (Ciência Animal, Educação, Políticas Públicas, Alimentos e Nutrição, Química, Ciências dos materiais, Agronomia e Enfermagem) e 02 cursos de doutorado em rede (RENORBIO e Desenvolvimento e Meio Ambiente).

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional. Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2014, a UFPI ofereceu 11 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

A área de Farmácia na UFPI é contemplada pelo curso de Bacharelado em Farmácia (nota 5, ENADE: 2016), da Residência Multiprofissional (HU-UFPI) e do Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (nível 4 – capes). No biênio de 2019/2020 aconteceu a primeira edição do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Magistral e Cosméticos que foi executada por docentes e técnicos lotados na coordenação do curso de Farmácia. Além de profissionais do mercado profissional e docentes de outras instituições de ensino. Ressalta-se, também, a experiência profissional dos docentes que atuam nos cursos e a vinculação a área desta proposta de pós-graduação, muitos docentes trabalharam profissionalmente em atividades relacionadas às Análises Clínicas. Além disso, o Curso de Graduação em Farmácia da UFPI é o mais antigo do estado e possui estrutura física, equipamentos, instrumentos e recursos humanos e pedagógica para a oferta da referida especialização.



5. OBJETIVOS

Geral

- Capacitar o profissional Farmacêutico e Biomédico para exercer com competência as análises clínicas com base em ferramentas técnico-científicas, obedecendo a legislação vigente.

Específicos

- Aprofundar e atualizar conhecimentos e habilidades técnicas do profissional da saúde nos diversos setores do laboratório clínico;
- Conhecer as funções relacionadas à gestão, organização, informatização, instrumentação e automação do laboratório clínico;
- Analisar espécimes clínicas utilizando métodos qualitativos e ou quantitativos para o diagnóstico clínico;
- Coletar e conservar as amostras para os exames clínicos laboratoriais;
- Obedecer às normas estabelecidas pelos órgãos controladores, como: SUS e ANVISA;
- Implantar Sistemas de Garantia da Qualidade em Análises Clínicas;
- Conhecer a automação do setor e acompanhar as tendências de mercado;
- Desenvolver a capacidade de escrita científica;
- Conhecer aspectos de Biossegurança aplicada em Análises Clínicas;
- Treinar habilidades de gestão e liderança de equipes em Análises Clínicas;
- Conhecer os tópicos de legislação e normas éticas que permeiam a área;
- Realizar ensaios de controle de qualidade;
- Conhecer ferramentas para a promoção do Cuidado Farmacêutico em Análises Clínicas;
- Desenvolver competências para a Gestão e o Empreendedorismo em Análises Clínicas.



6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso destina-se exclusivamente aos profissionais graduados no curso de Bacharelado em Farmácia e/ou Biomedicina em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC. Serão ofertadas 55 vagas, sendo 05 vagas para capacitação interna da UFPI. Os conhecimentos que serão adquiridos no curso de Especialização Lato Sensu em Análises Clínicas permitirão que o profissional desenvolva uma visão sistêmica do empreendimento. Além do conhecimento técnico, o curso promoverá o desenvolvimento de competências em áreas vitais para uma administração estratégica, tais como: cuidado farmacêutico, gestão, negociação, liderança, análise e controle de qualidade.

7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

O processo de seleção constará de avaliação do histórico escolar, com a obtenção da nota da disciplina de Bioquímica clínica e análise do currículo. Um dos critérios de seleção será a nota obtida no índice de rendimento escolar. Para a análise de currículo serão atribuídas também notas de 0 a 10 com carácter classificatória, considerando a nota de forma comparativa, onde o candidato com maior nota do currículo terá nota 10 e os demais terão seus currículos avaliados com regra de três simples em relação a maior nota absoluta. A nota final do candidato será a média das duas notas obtidas na seleção, a nota da disciplina de Bioquímica clínica e a nota da avaliação do currículo. Serão selecionados 50 (cinquenta) e 05 (cinco) candidatos (as) com as maiores notas, sendo consideradas mais 05 (cinco) vagas para o quadro permanente da UFPI (professores, técnicos e auxiliares de laboratório), sem ônus para os mesmos (conforme a resolução 100/2019 do CEPEX).

Os requisitos necessários indispensáveis no momento da matrícula são: formação superior em Farmácia e/ou Biomedicina (com declaração de conclusão do curso ou diploma da graduação). Caso o aluno ainda não tenha recebido o diploma de conclusão, esse tem o prazo de 60 dias corridos após o período de matrícula para apresentar a documentação exigida.

**8. CARGA HORÁRIA DO CURSO****8.1 Detalhamento da Carga Horária**

Carga Horária de disciplinas Teóricas-Práticas: 360 horas

Carga Horária para TCC: 90 horas

Carga Horária Total: 450 horas**8.2 ESTRUTURA CURRICULAR**

DISCIPLINAS	Créditos	CH
1) Microbiologia Clínica	2.0.0	30 h
2) Vigilância epidemiológica das doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas	1.0.0	15 h
3) Biologia Molecular no Diagnóstico Laboratorial	2.0.0	30 h
4) Bioquímica Clínica	2.0.0	30 h
5) Imunologia Clínica	2.0.0	30 h
6) Metodologia Científica – Elaboração do Pré-Projeto de TCC	2.0.0	30 h
7) Banco de Sangue	2.0.0	30 h
8) Gestão da Qualidade em Análises Clínicas	2.0.0	30 h
9) Parasitologia Clínica	2.0.0	30 h
10) Líquidos corporais	1.0.0	15 h
11) Hematologia Clínica	2.0.0	30 h
12) Montagem de laboratório de análises clínicas: aspectos técnicos, gerenciais e empreendedorismo aplicados	2.0.0	30 h
13) Uroanálise	2.0.0	30 h

W



TCC II – Defesa de TCC	6.0.0	90 h
------------------------	-------	------

EMENTÁRIO

1. Biologia Molecular no Diagnóstico Laboratorial	30h
<ul style="list-style-type: none">• EMENTÁRIO Tecnologias e marcadores moleculares em laboratórios de análises clínicas. Estudo de técnicas aplicadas ao diagnóstico incluindo PCR, RT-PCR, PCR em tempo real, NAT, carga viral, Northern Blot, Western Blot, Southern Blot e RFLP. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO <ol style="list-style-type: none">1. ROSSETTI, M. L.; DA SILVA, C. M. D., RODRIGUES J. J. S. Doenças Infecciosas: Diagnóstico Molecular, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.2. KARP, G. Biologia celular e molecular: conceitos e experimentos. 3 ed. Barueri: Manole, 2005.3. ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L.M.P. Biologia molecular básica. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	

2.Parasitologia Clínica	30h
<ul style="list-style-type: none">• EMENTÁRIO Estudo dos protozoários e helmintos causadores de doenças parasitárias. Protozoários comensais. Colheita, conservação e transporte do material biológico. Métodos e colorações para o diagnóstico laboratorial de helmintos, protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos. Coprológico funcional. Emissão e interpretação de resultados.• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO<ol style="list-style-type: none">1. ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.2. AMATO NETO, Vicente; AMATO, Valdir Sabbaga; TUON, Felipe Francisco. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.3. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.	

**3. Líquidos corporais****15h****• EMENTÁRIO**

Diagnóstico laboratorial de patologias que comprometem os principais líquidos corporais, baseado no conhecimento fisiopatológico das doenças. Formação, coleta, análise física, química e microscópica de fluidos corporais: líquido cefalorraquidiano, pleural, ascítico, sinovial, esperma e líquido amniótico.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012.
2. STRASINGER, S. K.; DI LORENZO, M. S. Urinálise e fluidos corporais. 5. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.
3. STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluidos biológicos. São Paulo: Premier, 2000.

4. Bioquímica Clínica**30h****• EMENTÁRIO**

Métodos e instrumentos gerais utilizados em análises para a determinação de analitos bioquímicos em amostras biológicas. Origem e significado clínico de parâmetros laboratoriais bioquímicos utilizados na avaliação das funções: óssea, renal, cardiovascular, hepática, hormonal, hidro-eletrolítica e ácido-básica. Avaliação laboratorial do metabolismo dos carboidratos, lipídios e do ferro. Proteínas e enzimas de interesse clínico. Interpretação clínico-laboratorial dos exames bioquímicos.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
3. MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. 5ª Ed., Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

5. Hematologia Clínica**30h****• EMENTÁRIO**

Elementos figurados do sangue. Citologia sanguínea: constituição e características. Células medulares: identificação e características maturativas. Órgãos hematopoiéticos. Hemograma:



variações fisiológicas e patológicas. Leucocitoses e leucopenias. Anemias e alterações eritrocitárias. Anomalias hereditárias. Leucemias. Hemostasia e fisiopatologia. Sistemas sanguíneos e fator Rh. Automação em hematologia.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. OLIVEIRA, Maria Regina A. Azevedo. Hematologia básica: fisiopatologia e diagnóstico laboratorial. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
2. SANTOS, Paulo Caleb Júnior Lima. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Roca, 11/2012.
3. VERRASTRO, Therezinha; LORENZI, Therezinha F.; WENDEL NETO, Silvano. Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005. 303 p.

6. Imunologia Clínica

30h

• EMENTÁRIO

Imunodiagnóstico das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Automação. Autoimunidade. Alergia. Imunodeficiência. Metodologia para estudo da imunocompetência. Imunologia dos Tumores.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. DELVES, Peter J., MARTIN, Seamus J., BURTON, Dennis R., ROITT, Ivan M. Roitt | Fundamentos de Imunologia, 12ª edição. Guanabara Koogan, 2013.
3. FORTE, Wilma Neves. Imunologia: do básico ao aplicado. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

7. Microbiologia Clínica

30h

• EMENTÁRIO

Diagnóstico Microbiológico. Métodos para isolamento e identificação dos principais agentes causadores de infecções, visando ao diagnóstico, controle e prevenção da disseminação de agentes patogênicos, com ênfase nas doenças bacterianas emergentes.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. BROOKS, Geo. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto



Alegre: AMGH, 2014.

2. GOERING, Richard V. et al. Microbiologia médica de Mims. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

3. KONEMAN, Elmer W., et al. Koneman diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido.

6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, Guanabara Koogan, 2008.

8. Vigilância epidemiológica das doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas **15h**

- **EMENTÁRIO**

O papel do Farmacêutico e do Biomédico nas atividades de laboratório voltadas à vigilância epidemiológica e atualização no diagnóstico das doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas.

- **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO**

1. ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

2. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

3. MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

9. Uroanálise **30h**

- **EMENTÁRIO**

Métodos de coleta, conservação e dosagens na urina. Exame físico, exame químico e sedimentoscopia urinária qualitativa e quantitativa.

- **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO**

1. HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. São Paulo: Manole, 2008.

2. STRASINGER, S. K.; DI LORENZO, M. S. Urinálise e fluídos corporais. 5. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

3. FUNCHAL, C.; MASCARENHAS, M.; GUEDES, R. Correlação clínica e Técnicas de uroanálise: teoria e prática. Porto Alegre: Universitária Metodista IPA e Sulina, 2008.

**10. Gestão da Qualidade em Análises Clínicas****30h****• EMENTÁRIO:**

Conceitos em Gestão de Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas. Controle de qualidade interno e externo. Conceitos de precisão e exatidão. Mapas de controle e limites estatísticos. Uso e preparo de amostras para controle de qualidade. Erros no laboratório: administrativos, da amostra e analíticos. Controle de qualidade de insumos. Controle de qualidade de equipamentos. Controle de qualidade em bioquímica clínica, citologia clínica, hematologia clínica, imunologia clínica, micologia clínica, microbiologia clínica, parasitologia clínica e uroanálise. Gestão de informações, recursos humanos e de resíduos no laboratório clínico.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. CASAS, Las, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios, Casos Práticos, 6ª edição, 2008.
3. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

11. Metodologia científica – elaboração do pré-projeto**30h****• EMENTÁRIO**

Ciência e informação: aspectos conceituais, fontes de informação na área de saúde, métodos e técnicas de pesquisa científica. Pesquisa no contexto da Saúde, etapas e construção do trabalho científico. Delineamento teórico-metodológico das pesquisas. Elaboração de projeto de pesquisa. Redação, estruturação e formatação do Trabalho de Conclusão de Curso.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. KELLER, C. B. V. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica. 18ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
2. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia Científica para Área da Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
3. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ªed. São Paulo: Hucitec, 2010.

**12. Banco de sangue****30h****• EMENTÁRIO**

Processamento do sangue e sua sorologia. Produção, armazenamento e distribuição de hemocomponentes. Transfusão. Exames pré e pós-transfusionais. Doação de sangue, medula e órgãos.

Doadores e receptores de sangue. Normas técnicas de biossegurança. Legislação.

• REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

HARMENING. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VIZZONI, Alexandre Gomes. Fundamentos e técnicas em banco de sangue. Curitiba: Látia, 2015.

13. Montagem de laboratório de análises clínicas: aspectos técnicos, gerenciais e empreendedorismo aplicados 30h**• EMENTÁRIO**

Fases de implantação, planta baixa, equipamentos, marketing aplicado a área, formação de preço, aquisição de equipamentos, qualificação de fornecedores, gestão de suprimentos, recursos humanos, financeiro, aquisição de insumos, formas de inovação em análises clínicas, cases de sucesso, lei da inovação e formas de empreender.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

1. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

2. HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições. São Paulo: Saraiva, 2014.

3. BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic et al. Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TCC II – Defesa de Projeto**• EMENTÁRIO**

Normas da ABNT, Redação científica, Revista e periódico científicos



• **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO**

1. KELLER, C. B. V. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica. 18ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
2. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia Científica para Área da Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
3. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ªed. São Paulo: Hucitec, 2010.

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso terá duração mínima de 14 meses e máxima de 18 meses. O curso será ministrado obedecendo ao seguinte horário: Sexta-feira das 18:00h às 20:00h; Sábado de 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h; e Domingo de 8:00h às 13:00h, totalizando 15 horas-aula por encontro, através de datas divulgadas previamente pela coordenação do curso, em formato presencial, um final de semana por mês. Nesse período dois laboratórios do curso de farmácia da UFPI, Bioquímica Clínica e Hematologia Clínica, ficarão disponíveis para a realização das aulas práticas.

Período de realização do curso

Início: Março de 2023

Término: Setembro de 2024

10. CORPO DOCENTE

Nome: Adelino Soares Lima Neto

CPF: 828.555.283-72

Titulação: Doutor biotecnologia em saúde

Vínculo: Biólogo da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/UFPI

E-mail: adelinolima@yahoo.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4364079023300780>

Lattes: Possui graduação em CIENCIAS BIOLÓGICAS pela Universidade Federal do Piauí (2002). Tem experiência na área de leishmaniose visceral, com ênfase em biologia molecular e expressão gênica por LongSAGE e SuperSAGE. É Doutor em BIOTECNOLOGIA em saúde pela REDE NORDESTE DE BIOTECNOLOGIA (2011). Supervisor do setor de Biologia Molecular, chefe do Laboratório de Investigação de Paternidade por DNA, do serviço de



pesquisa de gene de resistência a antimicrobianos e meningites bacterianas, arboviroses e vírus respiratórios, do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/PI. É servidor da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, lotado na Unidade de Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Nome: Débora Cavalcante Braz

CPF: 941.320.463-20

Titulação: Doutora biotecnologia em saúde

Vínculo: Docente do curso de farmácia da UFPI

E-mail: deborabraz@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6734675316833943>

Lattes: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí (2005), mestrado em Farmacologia (2009) e doutorado pela Rede Norte Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) (2016). Professora do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí da disciplina de parasitologia clínica, coordena e supervisiona o estágio curricular obrigatório do curso. Atualmente, caracteriza a expressão de marcadores em leucócitos e células em cultura através da técnica de imunofenotipagem, avalia viabilidade celular e realiza análise de citocinas. Em outra linha de pesquisa, investiga estratégias para identificar a ocorrência de reações adversas a medicamentos.

Nome: Paulo Pedro do Nascimento

CPF: 739.709.563-15

Titulação: Mestre em Farmacologia Clínica

Vínculo: Docente do curso de farmácia da UFPI

E-mail: ppfarmaco@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9358207440579630>

Lattes: Atualmente, Mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialista em Citologia Clínica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professor da disciplina Citologia Clínica da Universidade Federal do Piauí. Professor das disciplinas: Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica, Citologia Clínica e Diagnóstico Laboratorial Integrado da Faculdade Facid Wyden. Delegado da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica - SBCC - Regional Piauí. Tem experiência nas áreas de Farmácia e Análises Clínicas, com ênfase às atividades relacionadas à Farmácia Hospitalar, Citologia, Hematologia e Análises Clínicas.



Nome: Luciano da Silva Lopes

CPF: 755.423.233-91

Titulação: Doutor em biotecnologia em saúde

Vínculo: Docente da UFPI

E-mail: lucianofarmaco@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6987596570822675>

Lattes: Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Piauí (1997), mestrado em farmacologia clínica pela Universidade Federal do Ceará e doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí (2011). Atualmente é professor adjunto 01 da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: gravidez, dor, odontologia, medicamentos e efeito analgésico.

Nome: Antônio Carlos de Carvalho

CPF: 39129063353

Titulação: Mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará

Vínculo: Farmacêutico Bioquímico - Secretaria Estadual de Saúde do Piauí

E-mail: antoniokarlosdecarvalho@gmail

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8333193218196595>

Lattes: Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil (2019). Possui mestrado em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará (2014), graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (1990), graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (1991) e graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Graduação em Direito pela Faculdade das Atividades empresariais de Teresina (FAETE-2021) Atualmente é Farmacêutico-Bioquímico da Fundação Municipal de Saúde, professor do Centro Universitário Santo Agostinho professor da Associação de Ensino Superior do Piauí. Farmacêutico Bioquímico - Secretaria Estadual de Saúde do Piauí. Tem experiência na área de Farmácia e Bioquímica, com ênfase em Análises Clínicas.



Nome: Débora Alencar Franco Costa

CPF: 642.208.693-87

Titulação: Doutora em Engenharia Biomédica

Vínculo: Bióloga do governo do estado do Piauí

E-mail: debora.genetox@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3702999806344000>

Lattes: Possui graduação em Ciências Biológicas e Farmácia (ambas Bacharelado) pela Universidade Federal do Piauí (2002 e 2006 respectivamente). Habilitada em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Piauí (2007). Atualmente é bióloga do Governo do Estado do Piauí atuando principalmente nas seguintes áreas: Carga Viral do HIV por Biologia Molecular e contagem de Linfócitos T CD4/ CD8 de pacientes portadores de HIV, PCR Qualitativa para Dengue, RT-PCR em tempo Real para Diagnóstico do COVID-19; Professora da Faculdade Santo Agostinho, Supervisora do Estágio em Análises Clínicas para Farmácia no UNIFSA (atuando como preceptora do estágio no Hospital Getúlio Vargas - HGV) . Especialista em Biologia Molecular aplicada ao Diagnóstico Clínico, Especialista em Parasitologia, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil em Convênio com Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí. Doutora em Engenharia Biomédica (UNICASTELO).

Nome: Evaldo Hipólito de Oliveira

CPF: 674.005.404-59

Titulação: Doutor em biologia de agentes infecciosos e parasitários

Vínculo: Docente do curso de farmácia da UFPI

E-mail: evaldohipolito@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4009493127585489>

Lattes: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (1990), graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal da Paraíba (1991), graduação em Direito pela Universidade Federal do Piauí (1999), Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (2010), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002), especialização em Vigilância Sanitária e Epidemiológica (1997) e Citologia Clínica (2005). Foi Diretor do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Piauí-LACEN-PI (2003 a 2007). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal do Piauí de microbiologia clínica e imunologia clínica (1994). Tem experiência na área de Farmácia (Interdisciplinaridade), atuando principalmente nos seguintes temas: análises clínicas (bacteriologia, virologia, imunologia,



citologia e hematologia) e Vírus Linfotrófico de Células T Humanas-1/2-HTLV-1/2, HIV, HBV e HCV (Epidemiologia, Imunologia e Análise Molecular). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4180-012>.

Nome: Tatiana Vieira Souza Chaves

CPF: 17247853387

Titulação: Doutora em Farmacologia

Vínculo: Diretora da Vigilância Sanitária do Estado do Piauí

E-mail: tatianavsc@yahoo.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3763009692737884>

Lattes: Possui graduação em FARMÁCIA E BIOQUÍMICA pela Universidade Regional do Nordeste (1983), mestrado em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará (2007) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2011). Atualmente é professor do Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI e Diretora da Vigilância Sanitária do Estado do Piauí, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde pública, vigilância em saúde, vigilância sanitária, saúde do trabalhador, segurança do paciente, epidemiologia, genotoxicidade, agrotóxicos e intoxicação.

Nome: João Paulo Silva-Sampaio

CPF: 040.264.473-59

Titulação: Mestre em Ciências de Saúde

Vínculo: Professor no Centro Universitário UNINOVAFAPI

E-mail: joao-sampaio@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6052904902514946>

Lattes: Biomédico e Farmacêutico. Doutorando em Medicina Tropical - Fiocruz (2020). Mestre em Ciências de Saúde - UFPI (2016 - 2018). Especialista em Hematologia Clínica e Banco de Sangue - FAT (2012 - 2014) e Microbiologia Aplicada às Ciências da Saúde - UFPI (2014 - 2015). Professor no Centro Universitário UNINOVAFAPI e curso de pós-graduação em Hematologia e Banco de Sangue (Incursos); Coordenador do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Antônio dos Santos (Benedictinos-PI).



Nome: Marcela de Lacerda Valença Queiroz

CPF: 055.652.794-10

Titulação: Mestre em Farmacologia Clínica

Vínculo: Biomédica do Laboratório Lablife e do LACEN/PI

E-mail: marcela_valenca@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8791059662141720>

Lattes: Biomédica do Laboratório Lablife e do LACEN/PI. Especialista em Gestão de Serviços Públicos de Saúde, pela Faculdade Integrada de Jacarepagua-RJ. Especialização em Oncologia pela FACIME. Mestrado em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará. Possui afinidade pelas áreas de Gestão da Qualidade, Hematologia, Sorologia, Patologia e Oncologia, bem como pela pesquisa científica. Experiência em Análises Clínicas e Controle de Qualidade.

Nome: Carla Solange de Melo Escórcio Dourado

CPF: 618.839.5583-34


Titulação: Doutora em biotecnologia em saúde

Vínculo: Docente do curso de farmácia da UFPI

E-mail: csmdourado@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2037379124109486>

Lattes: Farmacêutica pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Docência no Ensino Superior (Centro Universitário UNIFSA) e em Gestão da Assistência Farmacêutica (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC). Possui mestrado em Ciências Farmacêuticas, área de concentração Farmácia Clínica pela Universidade Federal do Ceará- UFC e doutorado em Biotecnologia, área de Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia/Ponto Focal Piauí, RENORBIO/UFPI. Atualmente é pesquisadora e professora adjunta da Universidade Federal do Piauí, Curso de Farmácia, além de ser docente da disciplina de Gerenciamento de Risco Hospitalar: Fármaco, Tecno e Hemovigilância na residência multiprofissional em saúde da UFPI/Hospital Universitário. Avaliadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Tem experiência na área de pesquisa em Farmacoepidemiologia e Doenças Crônicas Não Transmissíveis. É docente orientadora do Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ciências Farmacêuticas, nível mestrado – UFPI. Participa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.





Nome: Iraildo Bezerra de Lima

CPF: 568.355.314-87

Titulação: Mestre em Farmacologia Clínica

Vínculo: Funcionário efetivo do Estado do Piauí (SESAPI), atuando no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI)

E-mail: iraildolima83@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5198433491686788>

Lattes: Graduado em Farmácia com habilitação em Bioquímica pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande em 1993. Possui curso sequencial superior em Direito Penal, pela Universidade Estadual do Piauí. É especialista em Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde, pela NOVAFAPI em 2007; especialista em Hematologia Clínica pela NOVAFAPI, em 2008. É Mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atua como Bioquímico no Laboratório de Análises Clínicas do hospital Josefina Getirana Neta em Pedro II. Funcionário efetivo do Estado do Piauí (SESAPI) desde 2005, atuando no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI) nos setores de Sorologia e Eletroforese de 2005 a 2007. Supervisor do Controle de Qualidade dos Laboratórios de Processamento e Sorologia de 2007 a 2011. Coordenador dos Laboratórios de Imunohematologia de doador e paciente; Hematologia e Hemostasia; Sorologia e Controle de Qualidade.

Nome: José Couras da Silva Filho

CPF: 050.010.774-27

Titulação: Doutor em Biotecnologia em Saúde

Vínculo: Farmacêutico-Bioquímico EBSEH HU-UFPI

E-mail: zecouras@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1941572689936826>

Lattes: Graduado em Farmácia (Habilitação em Análises Clínicas) pela Universidade Federal da Paraíba (2008), Especialista em Análises Clínicas pelo programa de Pós-Graduação das Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2011), Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/2011), Doutor em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (RENORBIO/UFS/2015). Atualmente é Farmacêutico-Bioquímico do HU-UFPI/EBSEH e da Fundação Municipal de Teresina FMS/HUT. Mantém colaboração técnico-científica com pesquisadores da UFPI.



11 – ENCARGO DOCENTE

DISCIPLINAS	Créditos	CH	Docentes	Data
1) Microbiologia Clínica	2.0.0	30 h	Dr. Evaldo Hipólito de Oliveira	17 a 19/03/23 14 a 16/04/23
2) Vigilância epidemiológica das doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas	1.0.0	15 h	Dr. Tatiana Vieira Souza Chaves	05 a 07/05/23
3) Biologia Molecular no Diagnóstico Laboratorial	2.0.0	30 h	Dr. Adelino Soares Lima Neto	02 a 04/06 30/06 a 02/07
4) Bioquímica Clínica	2.0.0	30 h	Dr. Luciano da Silva Lopes	28 a 30/07 04 a 06/08/23
5) Imunologia Clínica	2.0.0	30 h	Dra. Débora Alencar Franco Costa	01 a 03/09 29/09 a 01/10
6) Metodologia Científica – Elaboração do Pré-Projeto de TCC	2.0.0	30 h	Dra. Carla Solange de Melo Escórcio Dourado	27 a 29/10/23 03 a 05/11/23
7) Banco de Sangue	2.0.0	30 h	Msc. Iraildo Bezerra de Lima	24 a 26/11/23 15 a 17/12/23
8) Gestão da Qualidade em Análises Clínicas	2.0.0	30 h	Msc. Marcela de Lacerda Valença Queiroz	26 a 28/01/24 23 a 25/02/24
9) Parasitologia Clínica	2.0.0	30 h	Dra. Débora Cavalcante Braz	22 a 24/02/24 26 a 28/04/24
10) Líquidos corporais	1.0.0	15 h	Msc. Paulo Pedro do Nascimento	03 a 05/05/24
11) Hematologia Clínica	2.0.0	30 h	Msc. Antônio Carlos de Carvalho	31 a 02/06/24 28 a 30/06/24
12) Montagem de laboratório de análises clínicas: aspectos técnicos, gerenciais e empreendedorismo aplicados	2.0.0	30 h	Dr. José Couras da Silva Filho	05 a 07/07/24 02 a 04/08/24
13) Uroanálise	2.0.0	30 h	Msc. João Paulo Silva	23 a 25/08/24



			Sampaio	13 a 15/09/24
TCC II – Defesa de TCC	6.0.0	90 h	Docentes do Curso de Especialização	27 a 29/09/24

12. METODOLOGIA

O Curso terá todas as suas atividades estruturadas para que possa fornecer um grande intercâmbio entre o corpo discente e docente do curso de Especialização em Análises Clínicas. A metodologia será predominantemente ativa, centrada na interatividade e na participação. Portanto, a metodologia de ensino-aprendizagem enfatizará a troca de conceitos e técnicas aplicáveis através de aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudos de casos, atividades vivenciais, aulas simuladas, relatos de experiência, exercícios individuais e em grupos, apresentação de vídeos ou de artigos técnicos / científicos.

Cada aluno no final do curso deverá elaborar um trabalho baseado em pesquisa bibliográfica, científica, caso clínico, prospecção tecnológica ou plano de negócio para a montagem de Laboratório de Análises Clínicas em forma de monografia ou artigo científico, que será submetido a uma banca examinadora, visando estimular sua capacidade de análise e de redação de um texto científico ou tecnológico. Essa exigência estimula o aluno e o docente ao final do curso a publicarem a pesquisa realizada. Com isso pretende-se aumentar a produção científica do curso de farmácia e um reconhecimento maior dos trabalhos e pesquisas que são realizados juntos aos laboratórios.

O Curso segue todas as recomendações constantes da resolução 100/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX) que regulamenta sobre pós-graduação *Lato Sensu*, e demais resoluções que alteram a redação da mesma. Este projeto encontra-se, ainda, em consonância com a resolução 01/01 do Conselho Nacional de Educação/CES.



13. INFRAESTRUTURA

Toda reserva técnica não utilizada no decorrer do curso de especialização será destinada a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para uso no Bloco de Farmácia, em especial para os Laboratórios de Análises Clínicas.

O Curso de especialização em Análises Clínicas contará com aulas práticas que serão ministradas nos Laboratórios do Curso de Farmácia. Especificamente, nos Laboratórios de Bioquímica e Hematologia Clínica. As aulas teóricas serão ministradas no Bloco de Farmácia, SG 11, na UFPI. Os Laboratórios de Bioquímica e Hematologia Clínica são climatizados, com excelente sistema de iluminação, acústica, exaustão e dispositivos de segurança.

14. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação terá caráter somativo e dar-se-á, para cada docente, segundo o programa de cada disciplina ministrada rigorosamente em consonância com as normas e resoluções vigentes na UFPI. A avaliação é constituída de trabalhos individuais, trabalhos em grupos, provas escritas, relatório de práticas, documentos legais elaborados e avaliação do trabalho de conclusão de curso. Ao final de cada disciplina os alunos respondem a um questionário sobre a Disciplina e o Professor. Ao final do curso se processa uma avaliação global envolvendo vários aspectos como: o desenvolvimento de cada disciplina, o quadro de professores, a coordenação, a secretaria, as atividades administrativas, o ambiente físico em que foram desenvolvidas as atividades docentes, bem como serão avaliadas a mudança de conhecimento e a expectativa de aplicação do embasamento teórico-prático fomentado pelo curso. Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

15. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será procedida através de folha de frequência para cada turno de aula em consideração às normas e resoluções vigentes na UFPI, sob responsabilidade do docente de cada disciplina e com a supervisão da coordenação acadêmica. A frequência mínima exigida é de 75%



(setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina. Ao final de cada atividade presencial ou remota os alunos deverão ter a frequência registrada.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO

A produção de um trabalho acadêmico sobre um tema específico é exigência para a obtenção do título de especialista; envolve o levantamento, organização, descrição e análise de resultados obtidos em um estudo prático ou uma revisão bibliográfica integrativa ou sistemática, não sendo obrigatório que se apresentem resultados inéditos. O aluno elegerá seu orientador de acordo com as linhas de pesquisa propostas pelos professores ou pelo próprio aluno. O tempo dedicado à elaboração da monografia não se inclui na carga horária total do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) exigido é acadêmico, ou seja, com observância da metodologia científica, ou seja, sua formatação deve seguir as regras da ABNT, em consonância as NORMAS DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFPI que estejam vigentes na época.

O trabalho é acompanhado pelo orientador e coordenação acadêmica do curso e, ao final entregue três cópias sendo uma para cada membro da Comissão Examinadora, indicada pelo orientador ou Coordenador do Curso, que julgará o trabalho visando estimular a capacidade de análise e de redação de um texto científico. O TCC poderá ser substituído por um artigo científico, desde que comprovada sua submissão para uma revista científica indexada e aprovado por banca examinadora também composta por três membros, sendo um deles o orientador do trabalho. O desenvolvimento do TCC deverá ser realizado em dupla, e cada professor (a) orientador (a) elegerá um tema de acordo com suas linhas de pesquisas ou atuação profissional. Cada professor (a) orientador (a) deverá ter no máximo 6 (seis) orientandos (as).

Toda reserva técnica não utilizada no decorrer do curso de especialização será destinada a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para uso nos Laboratórios de Análises Clínicas do Curso de Farmácia da UFPI.

**17. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**

Título do Projeto				
Especialização em Análises Clínicas				
Coordenador(a):				
Profa. Dra. Carla Solange de Melo Escórcio Dourado				
RECEITAS				
	Item	Quantidade	Valor unitário	Valor (R\$)
1.1	Inscrições	57	50,00	2.850,00
1.2	Matrícula	50	400,00	20.000,00
1.3	Mensalidades (50 alunos x 17 meses)	850	400,00	340.000,00
	Total			362.850,00
DESPESAS				
1	Serviços de terceiros - Pessoa física (33.90.36)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1.1	Coordenação Acadêmica (15h x 18 meses)	270	150,00	40.500,00
1.2	Coordenação Adjunta (10h x 18 meses)	180	150,00	27.000,00
1.3	Secretaria Acadêmica (5h x 18 meses)	90	150,00	13.500,00
1.4	Professor Doutor (h/a)	195	150,00	29.250,00
1.5	Professor Mestre (h/a)	120	120,00	14.400,00
1.7	Orientação de TCC	57	300,00	17.100,00
	Subtotal			148.050,00
2	Obrigações tributárias e contributivas (33.90.47)			
	Item		%	Total
	Obrigações tributárias e contributivas		20%	29.610,00
	Subtotal			29.610,00
3	Diárias (33.90.14)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
3.1	Diárias*			4.000,00
	Subtotal			4.000,00
4	Passagens e despesas com locomoção (33.90.33)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
4.1	Passagens	6	1.200,00	7.200,00
	Subtotal			7.200,00
3	Material de consumo (33.90.30)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
3.1	Aquisição de Material de consumo	1	15.000,00	15.000,00
	Subtotal			15.000,00
4	Equipamento e material permanente (44.90.52)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
4.1	Equipamento e material permanente	1	41.910,00	41.910,00
	Subtotal			41.910,00
5	Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica (33.90.39)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
	Manutenção de conta	24	60,00	1.440,00



Taxa boletos bancários	850	2,10	1.785,00
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	1	5000,00	5.000,00
Ressarcimento UFPI (10%)	1	36.285,00	36.285,00
Despesas operacionais administrativas (10%)	1	36.285,00	36.285,00
Reserva Técnica (10%)	1	36.285,00	36.285,00
		Subtotal	117.080,00
DESPESAS TOTAIS DO PROJETO			362.850,00

Álsten Augusto Chaves Ramos
Gerente de Projetos e Captação de Recursos

18. INTERDISCIPLINARIDADE, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TECNOLOGIA

O curso possuirá diversos momentos de interdisciplinaridade na área de Análises Clínicas. Existirão temas abordados que tratam de química, biologia, patologia, medicina, farmacoterapia e epidemiologia. Os tópicos estarão entrelaçados para garantir uma formação holística deste egresso do curso de especialização. O especializando terá uma oportunidade de vivenciar a prática.

Os alunos poderão desenvolver trabalhos nas disciplinas no decorrer do curso de especialização que podem gerar apresentações em congressos e outros eventos científicos ou a elaboração de artigos científicos e de prospecção tecnológica. Estas atividades complementarão sua formação, mas não serão contabilizadas na integralização mínima do curso.

As atividades didáticas do nosso Curso estão calcadas, quando pertinentes, em: aulas expositivas (quadro de escrever, Datashow e/ou diapositivos), onde conteúdos serão expostos e discutidos; seminários (individuais ou em grupos) baseados em literatura científica clássica e atual e/ou outras literaturas, onde os fundamentos básicos das aulas expositivas subsidiarão discussões mais aprofundadas em temáticas voltadas para a especialização do profissional farmacêutico, bem como desenvolvendo a capacidade de reflexão do aluno sobre temáticas atuais; os seminários estarão ainda contribuindo na prática de desenvolvimento de ideias, organização, estilo e adaptação à exposição pública de opinião; aulas práticas, experimentais, cujo objetivo é aprender no laboratório de análises clínicas, permitindo fundamentar os conhecimentos adquiridos.



19. CERTIFICAÇÃO

O certificado é concedido pela UFPI através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, atendidas do Curso de Especialização em Especialização Lato Sensu em Análises Clínicas as determinações da Resolução nº 01/01-CNE e da Resolução nº 100/2019 - CEPEX. O aluno do Curso de Especialização em Análises Clínicas estará apto a receber o seu certificado se obedecer aos seguintes requisitos:

1. Ter cursado todas as disciplinas de cada módulo;
2. Nota mínima: 7,0 (sete), por disciplina, podendo obter no mínimo a nota 6,0 (seis) em até duas disciplinas desde que sua média final no curso seja igual ou superior a 7,0 (sete),
3. Frequência mínima: 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina;
4. Aprovação no TCC pela maioria absoluta dos membros da banca examinadora;
5. Não possuir pendências financeiras junto a FADEX.

20. INDICADORES DE DESEMPENHO / SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Os indicadores para avaliação desse programa de pós-graduação deverão ser:

- a) Número de alunos a serem formados, sendo que serão oferecidas 55 (cinquenta e cinco) vagas;
- b) A expectativa média de evasão ou inadimplência que por se tratar de um curso de especialização autofinanciado deverá ser em torno de 20% (vinte por cento);
- c) A produção científica: qualidade e características teórico-metodológicas dos TCC e artigos científicos produzidos pelos discentes;
- d) Avaliação do corpo discente e docente.


21. PREVISÃO DE CRONOGRAMA PARA SELEÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM ANÁLISES CLÍNICAS

- **Período de Inscrição:** 07/11/2022 à 31/12/2022
- **Divulgação da homologação das inscrições:** 02/01/2023
- **Apresentação de Recursos do resultado da homologação:** 03/01/2023
- **Resultado da interposição de recursos contra o resultado da homologação:** 04/01/2023
- **Análise do histórico e currículo:** 04/01/2023 a 08/01/2023
- **Divulgação do resultado da carta de intenção:** 09/01/2023



- **Apresentação de recursos do resultado da carta de intenção:** 10/01/2023
- **Resultado da interposição de recursos contra o resultado da carta de intenção:** 11/01/2023
- **Divulgação do resultado da Análise curricular:** 12/01/2023
- **Apresentação de recursos do resultado da Análise curricular:** 13/01/2023
- **Resultado da interposição de recursos contra o resultado da Análise curricular:** 16/01/2023
- **Resultado do Processo seletivo:** 17/01/2023
- **Interposição de recurso contra o resultado do processo seletivo:** 18/01/2023
- **Resultado da interposição de recurso contra o resultado do processo seletivo:** 19/01/2023
- **Resultado Final do Processo Seletivo:** 20/01/2023
- **Matrícula institucional:** 01/02/2023 a 08/02/2023
- **Início das aulas:** 17/03/2023

Teresina, 21 de setembro de 2022.

 CARLA SOLANGE DE MELO ESCÓRCIO DOURADO
CPF: 029.710.458-0005
mailto:carla@ufpi.br

Carla Solange de Melo Escórcio Dourado
Coordenadora
SIAPE: 1945632



Anexo A – Dados Cadastrais

1. DADOS CADASTRAIS DA UFPI E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ			CNPJ 06.517.387/0001-34
Endereço Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella" - Bairro Ininga			
Cidade Teresina	UF PI	CEP 64049-550	Esfera Administrativa Federal
DDD 86	Fone 3215-5511	Fax -	E-mail reitor@ufpi.edu.br
Conta Corrente Única	Banco Banco do Brasil S/A	Agência -	Praça de Pagamento Teresina/PI
UO 26279	UG 154048	Gestão 15265	
Nome do Responsável Gildásio Guedes Fernandes			CPF 077.579.563-15
Nº RG/Órgão Expedidor	Cargo Professor	Função Reitor	Matrícula -
Endereço Residencial -			CEP -

2. DADOS CADASTRAIS DOS COORDENADORES DO PROJETO NA UFPI

Nome da Coordenadora Geral (ou Acadêmico) Carla Solange de Melo Escórcio Dourado		CPF 618.395.583-34
Matrícula UFPI/SIAPE 1945632	Cargo Professora	Função Professora
E-mail (1) csmdourado@gmail.com		E-mail (2) carlasolange@ufpi.edu.br
Fone (1) 3215-5870	Fone (2) -	Celular (86)9.9921-6021
Campus Ministro Petrônio Portella	Setor CCS	Departamento Curso de Farmácia

Nome do Coordenador Adjunto Evaldo Hipólito de Oliveira		CPF 674.005.404-59
Matrícula UFPI/SIAPE 1167833	Cargo Professor	Função Professor
E-mail (1) evaldohipolito@gmail.com		E-mail (2) -



Fone (1) 3215-5870	Fone (2) -	Celular (86) 9. 8819-0004
Campus Ministro Petrônio Portella	Setor CCS	Departamento Curso de Farmácia

3. DADOS CADASTRAIS DA FADEX E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

Instituição FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO DO PIAUÍ		CNPJ 07.501.328/0001-30	
Endereço Espaço Universitário do Campus "Ministro Petrônio Portella", bairro Ininga			
Cidade Teresina	UF PI	CEP 64049-550	Esfera Administrativa Privada sem fins lucrativos
DDD 86	Fone 3215-5931	Fax -	E-mail sesu.fadex@gmail.com
Nome do Responsável Samuel Pontes do Nascimento			CPF 002.810.213-41
Nº RG/Órgão Expedidor 2.095.412-SSP/PI	Cargo Professor	Função Superintendente	Matrícula -
Endereço Residencial Residente e domiciliado em Teresina-PI			CEP -

**Anexo B – Projeto****1. Características Gerais**

Selecione o Tipo de Objeto

Tipo de objeto	
Ensino	X
Pesquisa	
Extensão	
Desenvolvimento Institucional	
Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Estágio de Graduação	

Para o correto preenchimento, da tabela abaixo, observar as orientações constantes em cada campo.

Título do Projeto	Período de Execução do Projeto	
	Início	Término
Especialização em Análises Clínicas	03/2023	09/2024
Objetivo Geral <ul style="list-style-type: none">➤ Capacitar Farmacêuticos e Biomédicos para exercer com competência as análises clínicas com base em ferramentas técnico-científicas, obedecendo a legislação vigente. <p>(Descrever com clareza e de forma sucinta o que se pretende alcançar com o projeto. Identificação de uma situação de fácil visualização que se deseja alcançar com a intervenção).</p>		
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">➤ Aprofundar e atualizar conhecimentos e habilidades técnicas do profissional da saúde nos diversos setores do laboratório clínico;➤ Conhecer as funções relacionadas à gestão, organização, informatização, instrumentação e automação do laboratório clínico;➤ Analisar espécimes clínicas utilizando métodos qualitativos e ou quantitativos para o diagnóstico clínico;➤ Coletar e conservar as amostras para os exames clínicos laboratoriais;➤ Obedecer às normas estabelecidas pelos órgãos controladores, como: SUS e ANVISA;➤ Implantar Sistemas de Garantia da Qualidade em Análises Clínicas;➤ Conhecer a automação do setor e acompanhar as tendências de mercado;➤ Desenvolver a capacidade de escrita científica;		



- Conhecer aspectos de Biossegurança aplicada em Análises Clínicas;
- Treinar habilidades de gestão e liderança de equipes em Análises Clínicas;
- Conhecer os tópicos de legislação e normas éticas que permeiam a área;
- Realizar ensaios de controle de qualidade;
- Conhecer ferramentas para a promoção do Cuidado Farmacêutico em Análises Clínicas;
- Desenvolver competências para a Gestão e o Empreendedorismo em Análises Clínicas.

(Descrever, na forma de tópicos cada um dos objetivos específicos que ajudarão a alcançar o objetivo geral).

Justificativa

A Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi instituída nos termos Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a Universidade Federal do Piauí - UFPI. A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimento.

Na Pós-Graduação, a Universidade Federal do Piauí, ao longo de sua história, sempre buscou a melhoria da formação e treinamento do pessoal da área da saúde, estendendo suas ações para fora de seus muros levando à comunidade o seu potencial de ensino. Os Programas de Pós-Graduação qualificados são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado.

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da sensibilidade social, indicadores do compromisso com o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação.

Atualmente, a UFPI conta com 31 mestrados acadêmicos, 08 doutorados acadêmicos institucionais (Ciência Animal, Educação, Políticas Públicas, Alimentos e Nutrição, Química, Ciências dos materiais, Agronomia e Enfermagem) e 02 cursos de doutorado em rede (RENORBIO e Desenvolvimento e Meio Ambiente).

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional. Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2014, a UFPI ofereceu 11 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Análises Clínicas é fruto do trabalho coletivo e sistemático dos membros de uma comissão de forma direta e indireta, que se comprometem na implantação, manutenção e desenvolvimento do curso. É um projeto que visa à integração entre o ensino e o trabalho, buscando a excelência científica, tendo como foco o compromisso ético, político, humano e social, vindo ao



encontro da missão da UFPI e de uma proposta de ensino atual para atender as Diretrizes Curriculares vigentes, bem como as demandas sociais.

A área de Farmácia na UFPI é contemplada pelo curso de Bacharelado em Farmácia (nota 5, ENADE: 2016), da Residência Multiprofissional (HU-UFPI) e do Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (nível 4 – capes). No biênio de 2019/2020 aconteceu a primeira edição do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Magistral e Cosméticos que foi executada por docentes e técnicos lotados na coordenação do curso de Farmácia. Além de profissionais do mercado profissional e docentes de outras instituições de ensino. Ressalta-se, também, a experiência profissional dos docentes que atuam no curso e a vinculação à área dessa proposta de pós-graduação, muitos docentes trabalham profissionalmente em atividades relacionadas às Análises Clínicas. Além disso, o Curso de Graduação em Farmácia da UFPI é o mais antigo do estado e possui estrutura física, equipamentos, instrumentos e recursos humanos e pedagógicos para a oferta da referida especialização.

O principal campo de atuação de Farmacêuticos e Biomédicos é em laboratórios clínicos, realizando ensaios de biodiagnóstico e exercendo um papel fundamental no setor da saúde. O exame laboratorial fornece ao médico dados que conduzem ao estabelecimento de um diagnóstico de certeza, o que possibilita a escolha de um tratamento adequado. Para cumprir tal função é imprescindível que os profissionais de laboratório tenham um conhecimento teórico-prático bem estabelecido, uma formação completa e que sejam qualificados por uma instituição que tenha fundamentado seu curso nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como a UFPI.

Nesse contexto, o uso de novas tecnologias para diagnóstico laboratorial requer a formação de profissionais competentes e qualificados aptos para atender às novas necessidades do mundo do trabalho, em constante atualização. Assim, o curso em questão tem a finalidade não só de contemplar o desenvolvimento das habilidades e competências voltadas para o mundo profissional, mas também, que o discente contextualize os saberes e as atividades relativas às análises microbiológicas, imunológicas, bioquímicas e hematológicas de fluidos e tecidos biológicos, e auxílio à pesquisa, se constituindo como um sujeito proativo em relação às possibilidades de transformação da realidade em que está inserido.

Portanto, o I Curso de Especialização em Análises Clínicas da UFPI, de modo a acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da área de saúde, propõe-se a desenvolver e atualizar os recursos humanos envolvendo docentes, discentes e profissionais da área de Farmácia e Biomedicina.

(Deverá constar, obrigatoriamente: a natureza acadêmica do projeto e sua integração com o **Plano de Desenvolvimento Institucional** vigente na UFPI e aos planos estratégicos da Unidade Administrativa ou Órgão Suplementar a que estiver vinculado; a **relevância da atividade para a Universidade** e para a sociedade, tendo em vista a vocação científica, cultural e artística da Universidade e o atendimento às necessidades institucionais do processo de ensino, pesquisa e extensão).

2. Plano de Execução

2.a. Metodologia e Resultados Esperados

Para o correto preenchimento, da tabela abaixo, observar as orientações constantes em cada campo.

**Metodologia**

O Curso terá todas as suas atividades estruturadas para que possa fornecer um grande intercâmbio entre o corpo discente e docente do curso de Especialização em Análises Clínicas. A metodologia será predominantemente ativa, centrada na interatividade e na participação. Portanto, a metodologia de ensino-aprendizagem enfatizará a troca de conceitos e técnicas aplicáveis através de aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudos de casos, atividades vivenciais, aulas simuladas, relatos de experiência, exercícios individuais e em grupos, apresentação de vídeos ou de artigos técnicos / científicos.

Cada aluno no final do curso deverá elaborar um trabalho baseado em pesquisa bibliográfica, científica, caso clínico, prospecção tecnológica ou plano de negócio para a montagem de Laboratório de Análises Clínicas em forma de monografia ou artigo científico, que será submetido a uma banca examinadora, visando estimular sua capacidade de análise e de redação de um texto científico ou tecnológico. Essa exigência estimula o aluno e o docente ao final do curso a publicarem a pesquisa realizada. Com isso pretende-se aumentar a produção científica do curso de farmácia e um reconhecimento maior dos trabalhos e pesquisas que são realizados juntos aos laboratórios.

O Curso segue todas as recomendações constantes da resolução 100/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX) que regulamenta sobre pós-graduação *Lato Sensu*, e demais resoluções que alteram a redação da mesma. Este projeto encontra-se, ainda, em consonância com a resolução 01/01 do Conselho Nacional de Educação/CES.

(Identificar, resumidamente, a Metodologia a ser empregada na execução do projeto)

Resultados Esperados**Comunidade**

- Integração do conhecimento, favorecendo ao aluno a compreensão de que a formação de um profissional de excelência se faz pela capacidade de articular e integrar o conhecimento em prol do desenvolvimento pessoal e da profissão;
- Articulação direta com a comunidade e todos os seus equipamentos sociais, buscando a integração entre a teoria e as necessidades concretas da sociedade;
- Capacidade de aprendizagem e aprimoramento contínuos.

UFPI

- Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- Atuar como empreendedora de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, no contexto local, regional e nacional;
- Intervir na realidade de modo a atender as demandas dos segmentos sociais e a provocar transformações sociais nestes.

(Abrangência e benefícios de seus resultados (quantificando-os) para a UFPI e/ou comunidade etc.)

2.b. Informações Complementares

Para o correto preenchimento, da tabela abaixo, observar as orientações constantes em cada campo.

Acompanhamento, Avaliação e Prestação de Contas

Os indicadores para avaliação desse programa de pós-graduação deverão ser:

- a) Número de alunos a serem formados, sendo que serão oferecidas 55 (cinquenta e cinco) vagas;



- b) A expectativa média de evasão ou inadimplência que por se tratar de um curso de especialização autofinanciado deverá ser em torno de 20% (vinte por cento);
- c) A produção científica: qualidade e características teórico-metodológicas dos TCC e artigos científicos produzidos pelos discentes;
- d) Avaliação do corpo discente e docente.

A avaliação será realizada de forma processual e coletiva pelo conjunto de professores responsáveis pelo acompanhamento dos alunos, além de avaliações periódicas realizadas por alunos e professores.

Exercem a execução do Projeto de Ensino "Especialização em Análises Clínicas", a UFPI e a FADEX, sendo desta última as atribuições e obrigações da gestão administrativa e financeira dos recursos financeiros previstos e estritamente necessários à execução do referido projeto, e da apresentação da prestação de contas final após encerramento da vigência do Contrato que integra esse Plano, com prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data desse encerramento. A prestação de contas será elaborada detalhadamente pela FADEX, com a anexação de todos os comprovantes de despesas conforme descritos no plano de trabalho elaborado.

(Contextualizar as peculiaridades do projeto que demandam método e estratégias especiais de acompanhamento e avaliação do projeto. Quanto à prestação de contas, caso o agente financiador estabeleça condições diferenciadas para prestação de contas dos recursos aportados ao projeto isto deverá constar no projeto e ser compatibilizado na avença estabelecida com a Fundação de Apoio).

Direitos Autorais e patentes

Não se aplica ao presente projeto.

(Descrever os dados pertinentes aos direitos autorais e patentes sobre produtos, bens, processos e serviços que venham a ser gerados pelo projeto).

Divulgação e Publicação de resultados do projeto

O conhecimento produzido frente às pesquisas, a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), será amplamente divulgado sob a forma de artigo, resumo científico, capítulo ou livro.

(As formas de divulgação dos resultados deverão constar no projeto. A existência de restrição à divulgação deverá obrigatoriamente ser informada na fase de proposta do projeto).

**2.c. Cronograma de Execução Físico-Financeira**

Para o correto preenchimento, da tabela abaixo, observar as orientações constantes em cada campo.

Meta	Especificação	Indicador Físico		Duração		Custos
		Unidade	Quant.	Início	Término	Valor (R\$)
1	Capacitar profissionais farmacêuticos e biomédicos para exercer com competência as análises clínicas, obedecendo a legislação vigente.	-	55	03/2023	09/2024	362.750,00
TOTAL						362.750,00

**Anexo C – Relação dos Bens Móveis e Imóveis**

Informar a relação de bens móveis e imóveis da UFPI a serem disponibilizados ao projeto, detalhando as características da infraestrutura laboratorial e administrativa necessárias por etapa do projeto, valores previstos no projeto referentes ao ressarcimento da UFPI pelo uso destas instalações.

<i>Meta/Etapa</i>	<i>Infraestrutura Utilizada</i>	<i>Campus</i>	<i>Servidor Responsável</i>	<i>Matrícula UFPI</i>
1	Data-show	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Reagentes Labtest	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Analizador de hematologia	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Macro Centrifuga 12 tubos de 15 mL	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Pipetador PI-Pump 2, 5 e 10 mL	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Microscópios	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Banho-maria	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Destilador	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Espectofotômetro	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
1	Contador diferencial de células	Ministro Petrônio Portella	Ana Paula dos Santos Correia Lima da Silva	1680580
Valor total previsto para o Ressarcimento da UFPI (R\$)				36.275,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
Anexo D – Orçamento



1. Plano de Aplicação

Observações:

- (1) O orçamento deverá ser preenchido e aprovado junto à Fundação de Apoio (FADEX), que dispõe da planilha a ser preenchida e demais orientações.


Contrato				
Título do Projeto				
Especialização em Análises Clínicas				
Coordenadora:				
Profa. Dra. Carla Solange de Melo Escócio Dourado				
RECEITAS				
	Item	Quantidade	Valor unitário	Valor (R\$)
1.1	Inscrições	55	50,00	2.750,00
1.2	Matrícula	50	400,00	20.000,00
1.3	Mensalidades (50 alunos x 17 meses)	850	400,00	340.000,00
	Total			362.750,00
1	Serviços de terceiros - Pessoa física (33.90.36)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1.1	Coordenação Acadêmica (15h x 18 meses)	270	150,00	40.500,00
1.2	Coordenação Adjunta (10h x 18 meses)	180	150,00	27.000,00
1.3	Secretaria Acadêmica (5h x 18 meses)	90	150,00	13.500,00
1.4	Professor Doutor (h/a)	225	150,00	33.750,00
1.5	Professor Mestre (h/a)	135	120,00	16.200,00
1.6	Orientação de TCC	55	300,00	16.500,00
			Subtotal	147.450,00
2	Obrigações tributárias e contributivas (33.90.47)			
	Item		%	Total
	Obrigações tributárias e contributivas		20%	29.490,00
			Subtotal	29.490,00
3	Diárias (33.90.14)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
3.1	Diárias*			4.000,00
			Subtotal	4.000,00
4	Passagens e despesas com locomoção (33.90.33)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
4.1	Passagens	6	1.200,00	7.200,00
			Subtotal	7.200,00
3	Material de consumo (33.90.30)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
3.1	Aquisição de Material de consumo	1	15.000,00	15.000,00
			Subtotal	15.000,00
4	Equipamento e material permanente (44.90.52)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
4.1	Equipamento e material permanente	1	42.501,00	42.501,00
			Subtotal	42.501,00
5	Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica (33.90.39)			
	Item	Quantidade	Valor unitário	Total
5.1	Manutenção de conta	24	66,00	1.584,00
5.2	Taxa boletos bancários	850	2,00	1.700,00
5.3	Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	1	5000,00	5.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



5.4	Ressarcimento UFPI (10%)	1	36.275,00	36.275,00
5.5	Despesas operacionais administrativas (10%)	1	36.275,00	36.275,00
5.6	Reserva Técnica (10%)	1	36.275,00	36.275,00
			Subtotal	117.109,00
DESPESAS TOTAIS DO PROJETO				362.750,00


Alisten Augusto Chaves Ramos
Gerente de Projetos e Captação de Recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
Anexo E – Equipe Técnica Proposta

1. Participantes Vinculados à UFPI – Servidores

Observações:

- Para servidores que ainda serão selecionados, somente os campos Nome, Matrícula e CPF não se aplicarão. Os demais campos trazem o perfil do servidor e a Meta/Etapa vinculante e, são obrigatórios.

- A somatória dos valores apresentados, por vinculação/titulação, deverá corresponder ao Plano de Aplicação (item 1 do Anexo D – Orçamento).

Meta/Etapa ⁽¹⁾	Nome Completo	Matrícula UFPI	CPF	Vínculo UFPI ⁽²⁾	Titulação ⁽³⁾	Função no projeto	Carga Horária ⁽⁴⁾	Valor Total da Bolsa (R\$) ⁽⁵⁾
1	Carla Solange de Melo E. Dourado	1945632	618.839.5583-34	Professora	Doutora	Coordenadora	15h	40.500,00
1	Carla Solange de Melo E. Dourado	1945632	618.839.5583-34	Professora	Doutora	Docente	30h	4.500,00
1	Débora Cavalcante Braz	3525707	941.320.463-20	Professora	Doutora	Docente	30h	4.500,00
1	Evaldo Hipólito de Oliveira	1167833	674.005.404-59	Professor	Doutor	Coordenador adjunto	10h	27.000,00
1	Evaldo Hipólito de Oliveira	1167833	674.005.404-59	Professor	Doutor	Docente	30h	4.500,00
1	Luciano da Silva Lopes	3302639	755.423.233-91	Professor	Doutor	Docente	30h	4.500,00
1	Paulo Pedro do Nascimento	1026006	739.709.563-15	Professor	Mestre	Docente	15h	2.025,00

(1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o servidor participará do projeto.

(2) Vínculo UFPI = informar qual o vínculo do servidor com a UFPI; Técnico ou Docente.

(3) Titulação = informar qual a titulação do servidor; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo servidor, para a execução do projeto.

(5) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao servidor pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS

2. Participantes Vinculados à UFPI – Alunos

Observações:

- Para alunos que ainda serão selecionados, somente os campos Nome, Matrícula e CPF não se aplicarão. Os demais campos trazem o perfil do discente e a Meta/Etapa vinculante e, são obrigatórios.
- A somatória dos valores apresentados, por nível, deverá corresponder ao Plano de Aplicação (item 1 do Anexo D – Orçamento).

Meta/Etapa ⁽¹⁾	Nome Completo	Matrícula UFPI	CPF	Curso ⁽²⁾	Nível ⁽³⁾	Função no projeto	Carga Horária ⁽⁴⁾	Valor Total da Bolsa (R\$) ⁽⁵⁾

- (1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o aluno participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.
- (2) Curso = informar o nome do curso em que o aluno está matriculado.
- (3) Nível = informar se Graduação, Mestrado ou Doutorado.
- (4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo aluno, para a execução do projeto.
- (5) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao aluno pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS

3. Pessoas Físicas Externas a UFPI

Observações:

- Para externos que ainda serão selecionados, somente os campos Nome e CPF não se aplicarão. Os demais campos trazem o perfil do externo e a Meta/Etapa vinculante e, são obrigatórios.

- A somatória dos valores apresentados, incluídos os encargos, deverá ser previsto no Plano de Aplicação (item 1 do Anexo D – Orçamento).

Meta/Etapa (1)	Nome Completo	CPF	Critérios de Seleção	Titulação (2)	Função no projeto	Carga Horária (3)	Valor Total da Remuneração (R\$) (4)
1	Adelino Soares Lima Neto	828.555.283-72	Análise do Currículo	Doutor	Professor	30h	4.500,00
1	Antônio Carlos de Carvalho	391.290.633-53	Análise do Currículo	Mestre	Professor	30h	4.050,00
1	Débora Alencar Franco Costa	642.208.693-87	Análise do Currículo	Doutora	Professora	30h	4.500,00
1	Tatiana Vieira Souza Chaves	172.478.533-87	Análise do Currículo	Doutora	Professora	15h	2.250,00
1	João Paulo Silva-Sampaio	040.264.473-59	Análise do Currículo	Mestre	Professor	30h	4.050,00
1	José Couras da Silva Filho	050.010.774-27	Análise do Currículo	Doutor	Professor	30h	4.500,00
1	Marcela de Lacerda Valença Queiroz	055.652.794-10	Análise do Currículo	Mestre	Professora	30h	4.050,00
1	Iraildo Bezerra de Lima	568.355.314-87	Análise do Currículo	Mestre	Professor	30h	4.050,00

(1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o colaborador participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.

(2) Titulação = informar qual a titulação do colaborador; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(3) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo colaborador, para a execução do projeto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



(4)

(5) Valor = valor, previsto, a ser pago ao colaborador pela participação no projeto; já incluídos encargos. Se não houver pagamento, informar 0,00.

Anexo F – Justificativa da parceria com fundação de apoio

A parceria com a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação – FADEX, objetiva viabilizar e agilizar as atividades de apoio e gerenciamento em projetos cooperados, em conformidade com o disposto no art. 1º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, combinado com o inciso XIII, do art. 24 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

A Lei nº 8.958/94, com a sua nova redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013, estabelece:

Art. 1º As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, de que trata a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos.

O Decreto nº 7.423/10 diz:

Art. 1º A caracterização das fundações a que se refere o Art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, como fundação de apoio a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, é condicionada ao prévio registro e credenciamento, por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, nos termos do inciso III do art. 2º da referida Lei e da regulamentação estabelecida por este Decreto.

Parágrafo único. A fundação registrada e credenciada como fundação de apoio visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

A participação da Fundação FADEX, devidamente credenciada no MEC e MCT, no apoio ao desenvolvimento do projeto fundamenta-se no reconhecimento público dos serviços que a própria Fundação tem prestado aos projetos de interesse da UFPI, serviços desenvolvidos em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários.

O Estatuto da Fundação FADEX, em seu Capítulo III, inciso I e III, mostra:

Art. 6º Constituem objetivos da FADEX:

I - Dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação de interesse da Universidade Federal do Piauí, de outras Instituições de Ensino Superior, ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, públicas e privadas, sem fins lucrativos, servindo-lhes de fundação de apoio conforme disposto na Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Lei 10.973, de 02 de setembro de 2004 e seus regulamentos.

II - (...);

III - Gerir administrativa e financeiramente os projetos mencionados no inciso I, apoiando na execução, difusão e captação de recursos para os projetos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



O apoio à gestão do projeto compreenderá a disponibilização dos seguintes serviços complementares requeridos à execução do projeto a ser desenvolvido:

- a. Controle Financeiro dos recursos aportados ao projeto;
- b. Registro contábil das movimentações financeiras realizadas;
- c. Procedimentos licitatórios para aquisições de bens e serviços requeridos ao projeto, segundo os ditames da Lei 8666/93;
- d. Contratação, por prazo determinado, e gestão do pessoal necessário ao desenvolvimento do projeto;
- e. Assessoria Jurídica necessária ao projeto;
- f. Controle dos bens patrimoniais adquiridos ao projeto;
- g. Prestação de Contas nos prazos estabelecidos no ajuste pactuado.

Cabe ressaltar que todas as ações da Fundação serão realizadas em conformidade ao previsto no Plano de Trabalho e mediante solicitação formal do Coordenador do Projeto. Diante deste quadro, justifica-se a participação da Fundação, na garantia de procedimentos administrativos e financeiros realizados de forma eficiente, transparente e em conformidade com o disciplinado nos normativos internos da UFPI e a legislação vigente e, especialmente, em razão do apoio técnico administrativo especializado que pode ser propiciado pela Fundação e que permitirão a adequada consecução do projeto em atendimento às suas especificidades.

Dessa forma, é necessária a contratação desta Fundação para o apoio na execução do seguinte projeto:

PROJETO: Projeto de (Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Desenvolvimento Institucional) intitulado ".....", conforme Projeto aprovado pelo CEPEX, em ..., através da Resolução nº

Teresina (PI), ____ de _____ de 2020.

Coordenador(a) do Projeto

Observação: deverão ser **rubricadas** as folhas sem campo para assinatura.

Ciente:

Diretor(a) da Unidade de Ensino



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 433, DE 16 DE MARÇO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental”, do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/03/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico N° 23111.000664/2023-71;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 3 de abril de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4° do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 16 de março de 2023


GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PARA A CARREIRA NOS
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Projeto Pedagógico do **Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental** a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI, por meio do Programa para Formação de Professores do Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.



TERESINA/PI

2022

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

MARIA GORETH DE SOUSA VARÃO

**Coordenadora do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para
a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental**

NAZIOZÊNIO ANTÔNIO LACERDA

**Coordenador adjunto do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e
Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental**

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

MARIA GORETH DE SOUSA VARÃO (Presidente)

NAZIOZÊNIO ANTÔNIO LACERDA (Membro)

RAIMUNDA MARIA DOS SANTOS (Membro)

VANESSA GADÊLHA SARAIVA MIRANDA DE SOUZA (Membro)



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Curso

Denominação do curso: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PARA A CARREIRA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Área/subárea de conhecimento: Linguística, Letras e Artes; Língua Portuguesa

Unidade de ensino: Coordenação do Curso de Ciências Humanas /CEAD/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: ESPECIALISTA EM LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PARA A CARREIRA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1.1 Coordenação Geral

Nome: MARIA GORETH DE SOUSA VARÃO

CPF: 34975411334

SIAPE: 1521875

Unidade de lotação: Coordenação de Letras Vernáculas (CLV/UFPI)

Titulação: Doutora em Linguística Textual

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0870568972618575>

1.2 Coordenação Adjunta

Nome: NAZIOZÊNIO ANTÔNIO LACERDA

CPF: 13165917353

SIAPE: 1167715

Unidade de lotação: Coordenação de Letras Vernáculas (CLV/UFPI)

Titulação: Doutor em Linguística Aplicada

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6580918755072841>

1.3 Secretaria

Nome: VANESSA GADÊLHA SARAIVA MIRANDA DE SOUSA

CPF: 619009823-15

Unidade de lotação: SEDUC/PI

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0558978452113628>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento oficial criado pelo Ministério da Educação (MEC) e define as competências que os alunos devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica (Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). O documento tende a uma política de estado já prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei 9394/96, no artigo 26, nos seguintes termos: “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar”, em outras palavras, a LDB já instituiu um direcionamento para o desenvolvimento de propostas que articulassem as disciplinas e os anos de formação, caracterizando um processo de construção e aquisição gradual de habilidades ao longo da formação básica.

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho. As Políticas da Formação Continuada de Professores para a Educação Básica são de competência dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com os marcos regulatórios definidos pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e, em especial, pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e pela BNC-Formação (Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica).

Assim, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por acompanhar as mudanças que passa a sociedade e por se constituir não apenas como instância reflexiva dessa sociedade e do mundo do trabalho, mas, sobretudo, como um espaço de transformação, vem reunindo esforços no sentido de contribuir com a qualidade do ensino, da formação e aprendizagem dos docentes e demais profissionais da educação.

Nesse sentido a UFPI, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, por considerar que o elemento fulcral da política de valorização profissional e de melhoria da qualidade da Educação Básica e da escola pública deve ser a formação dos professores e dos demais profissionais da educação, se propõe por meio do CEAD a contribuir com a finalidade de qualificar os profissionais da educação para atender às novas demandas didático-pedagógicas decorrentes da BNCC e da BNCC-Formação Continuada. Para tanto essa formação ocorrerá tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Superior,

incluindo nesta pós-graduação especificamente o Ensino Fundamental.

Em decorrência da necessidade de se atualizar os Projetos Pedagógicos das escolas do Ensino Fundamental - Anos Finais, os aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes da educação básica tiveram destaque recente no processo de elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, neste sentido o eixo educação para a carreira e Projeto de vida presentes nesta pós-graduação corroboram com o processo formativo dos docentes baseados na denominada Reforma da Educação Básica estabelecida pela BNCC.

Vale destacar que, nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola é espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira e no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

Do exposto, se faz necessário ainda acrescentar que a oferta do eixo Formação para a Carreira e Projeto de Vida se justifica pelo fato de serem elementos formativos obrigatórios presentes na reforma da educação básica, tendo a flexibilização curricular como um dos grandes desafios na forma de conceber e desenvolver o currículo nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, este PPC destaca o processo de formação docente a partir da homologia de processos direcionados ao Eixo Formação para a Carreira e Vivências Formativas dos Docentes para o desenvolvimento do Projeto de Vida para os anos finais do ensino fundamental, tendo a reflexão, a criatividade e a coletividade como elementos imprescindíveis para a proposição de caminhos teóricos e metodológicos nesse processo, a fim de que, como afirmam Groenwald e Panossian (2021, p. 7), “[...] os estudantes desse nível de ensino sejam preparados para enfrentar os desafios da vida moderna e em condições de atuarem como sujeitos ativos, conscientes e responsáveis pela sociedade”.

Com base no exposta, no que se refer ao componente Língua Portuguesa nos últimos anos do Ensino Fundamental, a BNCC defende a importância de proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, e dos usos de múltiplas linguagens e de metodologias inovadoras que viabilizem a participação significativa e crítica dos alunos nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Nessa perspectiva, um dos desafios vivenciados pelos professores de Língua Portuguesa está em tornar-se um criador do espaço de aprendizagem interativo, provocando o estudante, fazendo-o

pensar, estimulando-o a fazer conexões entre os conhecimentos que já possui, construindo conexões com os conhecimentos em construção. Para isto, é necessário utilizar metodologias ativas e contextualizadas, que utilizem diferentes recursos didáticos, inclusive os digitais, para que alunos com diferentes características e necessidades possam aprender no seu ritmo, a partir de seus interesses e de estratégias mais adequadas a seu perfil de aprendizagem.

A oferta de formação continuada pela Universidade pode, portanto, fortalecer as relações desta instituição com as escolas de Educação Básica, contribuindo, sobremaneira, para uma formação inicial mais condizente com as necessidades das escolas e dos estudantes por elas atendidos, bem como para contribuir com o aprimoramento das práticas educativas, sobretudo a prática docente.

Nesse sentido, entendemos que esta proposta de criação do Curso de Especialização Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental se justifica, porque está alinhada com as novas perspectivas da educação brasileira e da BNCC haja vista que nesta formação serão abordados alguns conteúdos do componente Língua Portuguesa, das tecnologias digitais e da formação para carreira direcionados para os anos finais do Ensino Fundamental que explicitam as temáticas fundamentadas nas orientações da BNCC e legalmente amparadas pelas diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE).

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

O objetivo do curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental é capacitar o profissional, para uma ação didática mais ampla e atual, com uma base teórico-prática sobre as competências específicas voltadas para a leitura, escrita, múltiplas linguagens e letramento digital, no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas na BNCC e BNCC-formação continuada.

3.2 ESPECÍFICOS

a. Garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;

b. Entender as mudanças propostas na BNCC, para o ensino do componente de Língua Portuguesa, direcionadas ao desenvolvimento da oralidade, leitura/escuta, produção de textos e Análise linguística/semiótica nos últimos anos do ensino fundamental;

- c. Reconhecer a importância da inserção da multiplicidade de gêneros textuais/digitais e suas funcionalidades no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica;
- d. Desenvolver práticas de ensino de Língua Portuguesa com foco nos eixos de formação, reconhecidos pela BNCC, com a inserção de tecnologias digitais e diferentes metodologias com vistas à uma formação integral dos alunos;
- e. Analisar gêneros textuais multimodais e multissemióticos dos diferentes campos de atuação/esferas de circulação a partir de escolhas lexicais, imagens, *links* e outros recursos, voltados para o ensino da oralidade, escrita e leitura em Língua Portuguesa.
- f. Trabalhar as capacidades necessárias à produção, recepção, tratamento e análise das múltiplas linguagens que contribuem para a participação significativa e crítica do aluno nas práticas sociais;
- g. Refletir sobre os conceitos de ciência, método científico, pesquisa científica, e suas formas de abordagem no processo de ensino e aprendizagem com vistas à elaboração de projetos de vida/ação;
- h. Conhecer as concepções, princípios e diretrizes da formação para o trabalho na educação básica, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude no Brasil;
- i. Viabilizar experiências formativas que contemplem o Eixo Formação para a Carreira por meio dos aspectos gerais sobre a educação para a carreira, seus principais atores, elementos essenciais para as boas práticas, bem como concepções, relevância e elementos centrais do projeto de vida;
- j. Compreender as questões inerentes à escolha profissional e os projetos de vida da juventude, considerando a inclusão pelos sistemas de ensino do componente curricular Projeto de Vida em seus currículos nos anos finais do Ensino Fundamental e posteriormente durante o Ensino Médio;
- l. Identificar propósitos e projetar objetivos de desenvolvimento relacionados à profissão educacional e à realização pessoal dos pós-graduandos, considerando talentos individuais, competências profissionais e motivações de cunho pessoal e social, enquanto docente dos anos finais do Ensino Fundamental, oportunizando a homologia de vivências formativas na lida com os dilemas dos estudantes no desenvolvimento de seus projetos de vida.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O público-alvo do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental, em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI N° 349/2022, de 15/09/2022, deverá ser constituído, exclusivamente, por profissionais com graduação em Língua Portuguesa, que atuam no Ensino fundamental, na área de Língua portuguesa, da rede de ensino pública e/ou privada que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos na referida área, conforme as concepções, princípios e diretrizes da BNCC e BNCC-formação continuada.

O Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental formará um profissional que revele, ao final do curso, a capacidade de trabalhar com a oralidade, leitura e escrita voltados para os multiletramentos, as múltiplas linguagens, entre outros, e criar exemplos práticos adaptados à sua realidade e a de seus futuros alunos.

5.CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

Em observância à Resolução CEPEX/UFPI N° 349/2022, de 15/09/2022, o Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental terá carga horária total de 360 horas/aulas, divididas em módulos curriculares direcionados para : Língua portuguesa e suas tecnologias, BNCC, metodologias de ensino e educação para a carreira, com duração de 12 (doze) meses de atividades didático-pedagógicas e sem obrigatoriedade de Trabalho de Conclusão de Curso, o que não inclui o prazo de finalização dos demais procedimentos acadêmicos-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Os princípios curriculares que nortearão o curso são descritos em conformidade com o PDI/UFPI 2020-2024, o qual destaca que a proposta pedagógica de cada curso deve ser baseada nos seguintes princípios que reforçam a sua função social e o seu papel como instituição pública, são eles: a) Concepção de formação e desenvolvimento do ser humano; b) Observância à ética e respeito à dignidade do ser humano e ao meio ambiente; c) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão; d) Interdisciplinaridade e multirreferencialidade; e) Uso de tecnologias de comunicação e informação na Avaliação, na Articulação entre teoria e prática, na Flexibilização curricular.

EIXO	DISCIPLINAS	CH
MÓDULO I: BNCC e Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais	BNCC: Competências Específicas e Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais	30h
	BNCC e Cultura Digital no Ensino de Língua Portuguesa	30h
	Multiletramentos e Novos Letramentos na BNCC e Ensino de Língua Portuguesa	30h
MÓDULO II BNCC e Práticas de Linguagem Contemporâneas	Prática de Linguagem no Eixo da Leitura	30h
	Prática de Linguagem nos Eixos da Produção Escrita/Multissemiótica e da Oralidade	30h
	Prática de Linguagem no Eixo da Análise Linguística/Semiótica	30h
MÓDULO III Educação para carreira	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	30h
	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	30h
	Boas Práticas em Educação para a Carreira	30h
MÓDULO IV Projeto de Vida	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	30h
	Oficina Projetos de Vida I	30h
	Oficina Projetos de vida II	30h
	Carga Horária Total	360h

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

O Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental será sediado no núcleo de apoio do CEAD/UFPI em Teresina (PI) e terá duração de 12 meses com início previsto para abril de 2023. Inicialmente, o curso ofertará 01 (uma) turma com 120 vagas e será ministrado 100% na modalidade EaD. Cada disciplina será executada virtualmente, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

O processo seletivo para ingresso neste curso de especialização será conduzido por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Conforme a Resolução CEPEX/UFPI N° 349/2022, de 15/09/2022, o curso poderá ampliar a oferta em atendimento à demanda e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Língua Portuguesa para atender as necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 15/09/2022, a seleção e ingresso de alunos no Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

a) Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental, mediante aproveitamento das atividades didático-pedagógicas propostas, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Língua Portuguesa, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

b) Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de Língua Portuguesa, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

9. CONTEÚDO

MÓDULO I	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
BNCC e Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais	BNCC: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	30h	As Competências gerais da BNCC, as competências da área de linguagem e as competências específicas de língua portuguesa. A Língua portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais. Práticas de linguagem: leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. Práticas de linguagem e eixos integrados. Campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e atuação na vida pública. Objetos de conhecimento no ensino e na aprendizagem de língua portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais. Desenvolvimento das competências específicas: as habilidades.	<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022. MORETTO, Milena; FEITOZA, Cláudia de Jesus Abreu; BUENO, Luzia. A BNCC na prática: propostas de trabalho para o ensino de língua portuguesa. Jundiá, SP: Paco Editorial, 2020. SOUZA, Sweder; RUTIQUEWISKI, Andréia. Ensino de língua portuguesa e base nacional comum curricular: propostas e desafios (BNCC – Ensino Fundamental II). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição; KRAEMER, Márcia Adriano Dias (orgs.). Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base nacional comum curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018. RICO, Rosi. Como trabalhar as quatro práticas previstas na base. NOVA ESCOLA, 2021. [Associação Nova Escola; Fundação Leman, 2021]. Disponível em https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/42/como-trabalhar-as-quatro-praticas-de-linguagem-previstas-na-base. Acesso em: 26



			<p>out. 2022.</p> <p>4. RODRIGUES, Siane Gois Cavalcanti; LEAL, Telma Ferraz. A BNCC em foco: discussões sobre o ensino de língua portuguesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.</p> <p>5. SANTOS, Daphine Alves Silva; OMENA, Lucas Henrique de; SILVA JÚNIOR, Sílvio Nunes da. O trabalho com a língua portuguesa no ensino fundamental: entre as práticas docentes e a BNCC. Caletroscópio, v. 9, 2021, Estudos Linguísticos, p. 89-107.</p>
BNCC E CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	30h	<p>Modernidade e pós-modernidade. Cultura digital e mudanças na sociedade. O currículo na cultura digital. Pensamento computacional. Tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Gamificação e jogos digitais no ensino de língua portuguesa. Ensino de língua portuguesa na cultura digital, com diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para proporcionar maior autonomia e protagonismo social.</p>	<p>Bibliografia básica:</p> <p>1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022.</p> <p>2. FOFONCA, Eduardo. A cultura digital e seus multiletramentos: repercussões na educação contemporânea. Curitiba: Editora Appris, 2019. v. 2. 139 p.</p> <p>3. XAVIER, Antônio Carlos dos Santos; FERREIRA, Lucas; CAIADO, Roberta (orgs.). Linguagem e aprendizagem na cultura digital. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>1. BRITTO, Rovilson Robbi. Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>2. CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. A sociedade em rede. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.</p> <p>3. CERNY, Roseli Zen; BURIGO, Carla Cristina Dutra; TOSSATI, Nayara Müller. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.</p> <p>4. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.</p> <p>5. MURR, Caroline; FERRARI, Gabriel. Entendendo e</p>

	<p>MULTILETRAMENTOS, NOVOS LETRAMENTOS E A BNCC NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<p>30h</p>	<p>Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Novos letramentos: digitalidade, novo <i>ethos</i> e nova mentalidade. Multiletramentos e novos letramentos na BNCC. Multiletramentos e novos letramentos nas práticas de linguagem contemporâneas no ensino e aprendizagem de língua portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais.</p>	<p>aplicando a gamificação: o que é, para que serve, potencialidades e desafios. Florianópolis: UFSC : Lantec, 2020.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012 (Estratégias de ensino; 29). TAKAKI, Nara Hiroko; SANTANA, Fernanda Belarmino. Entendendo os novos letramentos da perspectiva educacional: foco nas práticas sociais diárias. Revista Diálogos Interdisciplinares - GEPFIP, Aquidauana, v. 1, n. 1, p. 52-66, out. 2014. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; FURTADO, Cássia; PERCEGUEIRO, Cláudia Maria de Abreu (orgs.). Leitura e escrita no mundo digital: desafios e oportunidades para alunos e professores [recurso eletrônico]. São Luís: EDUFMA, 2021. CURSO: FORMAÇÃO BNCC. Novos e multiletramentos – YouTube. 1 vídeo (3:46 min). Publicado por Cursos MEC em 29 fev. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QP-tGMH6Us Acesso em: 11 nov. 2022. KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. Letramentos. Tradução de Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. LOPES, Jezreel Gabriel. Novos letramentos, multiletramentos e protótipos de ensino: produção e análise de um livro digital interativo. Revista Triângulo, Uberaba, MG, v.11, n .2, maio/ago.2018, p. 231 – 251. SILVA, Claudemira Maria Rocha. Novos letramentos no ensino de língua portuguesa: reflexões sobre a construção
--	--	------------	--	--



MÓDULO II	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
BNCC e Práticas de Linguagem Contemporâneas	PRÁTICA DE LINGUAGEM NO EIXO DA LEITURA	30h	As práticas leitoras e suas dimensões na BNCC. Gêneros discursivos em práticas de leitura. Habilidades voltadas para o desenvolvimento da competência leitora do 6º ao 9º ano nos campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e atuação na vida pública. Reflexões sobre a prática de leitura na BNCC e ensino de língua portuguesa-Anos finais.	<p>identitária de alunos de um nono ano, da professora e da escola. 2016. 106 f. il. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Faculdade de Letras, PROFLETRAS, Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, 2016.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022. LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Práticas de leitura em língua portuguesa a partir da BNCC: em que se fundamentam e como realizá-las em sala de aula? Linha D'Água, São Paulo, v. 34, n. 03, p. 5-26, set-dez. 2021. SILVA, Solimar Patriota. Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> COScarelli, Carla Viana (org.). Leituras sobre a leitura: passos e espaços na sala de aula. Belo Horizonte: Vereda, 2013. LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. LUZ, Juciene Dias da; COUTO, Maria Elizabete Sousa. A leitura e formação do leitor à luz da BNCC no livro didático de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental. Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 8, n. 10, p. 1-16, maio, 2021. PEIXOTO, Mayara Carvalho; ARAÚJO, Denise Lino de. O conceito de leitura na BNCC do ensino fundamental. Leitura, [S. l.], n. 67, p. 55–68, 2020. TEIXEIRA, Lucia; SOUSA, Karla Faria e Silvia. Textos multimodais na aula de português: metodologia de leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade



				de Passo Fundo, v. 10, n. 2, p. 314-336 -jul./dez. 2014.
	PRÁTICA DE LINGUAGEM NOS EIXOS DA PRODUÇÃO ESCRITA/MULTISSEMIÓTICA E DA ORALIDADE	30h	As habilidades de produção textual e de oralidade do 6º ao 9º ano nos campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e atuação na vida pública. Práticas para produzir, configurar, replicar e interagir gêneros multissemióticos e multimidiáticos orais e escritos. Discussões orais de temas controversos de interesse das turmas e/ou de relevância social. Disponibilização de gêneros multimodais e digitais nas redes sociais e outros ambientes virtuais. As práticas de produção textual e da oralidade na BNCC e no ensino de língua portuguesa-Anos finais.	<p>Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. SOARES, Maria Elias <i>et al.</i>(orgs.) Práticas de leitura e produção oral e escrita no ensino fundamental [livro eletrônico] - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021.</p> <p>Bibliografia complementar: NASCIMENTO, Maria Célia do. O ensino de escrita segundo a BNCC: transposição didática e proposta curricular para o ensino fundamental. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande, 2018. NASCIMENTO, Maria Célia do; ARAÚJO, Denise Lino de. De que escrita estamos falando? Concepção de escrita na BNCC. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ., Juiz de Fora, v. 20, n. 1, jan./jun. 2018. RODRIGUES, Siane Góis Cavalcanti; LUNA, Ewerton Ávila dos Anjos. O ensino de oralidade no contexto do Ensino Fundamental. In: RODRIGUES, Siane Góis Cavalcanti; LUNA, Ewerton Ávila dos Anjos; COSTA-MACIEL, Débora Amorim Gomes da. Oralidade e leitura: olhares plurais sobre linguagem e ensino. Recife: Editora da UFPE, 2016. SILVA, Agnalva Nogueira Magalhães; SANTOS, Rejane Antônio Coleho Trindade dos; DIAS, Romar. O uso dos gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa: uma reflexão teórica e prática. Revista Humanidades & Inovação, Tocantins, v. 7, n. 1, p. 47-55, jan. 2020. ZATTERA, Pricilla; SWIDERSKI, Rosiane Moreira da Silva;</p>

				MAGALHÃES, Tânia Guedes. (In)compreensões sobre a oralidade na BNCC. In: COSTA-HÜBES, Terezinha; KRAEMER, Márcia Adriana Dias (orgs.). Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes. Campinas, SP: Editora Mercado de Letras, 2019, p. 245-276.
	PRÁTICA DE LINGUAGEM NO EIXO DA ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	30h	Reflexões sobre o uso da linguagem. Objetos de conhecimento dos diversos campos de atuação. Análise linguística e semiótica de gêneros textuais multimodais e multissemióticos dos diferentes campos de atuação/esferas de circulação. Interpretação de textos/gêneros textuais a partir de escolhas lexicais, imagens, <i>links</i> e outros recursos. A intencionalidade por trás da imagem. A prática de análise linguística/semiótica na BNCC e ensino de língua portuguesa - Anos finais.	<p>Bibliografia básica: ACOSTA-PEREIRA, Rodrigo; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (orgs.). Prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022. LOURENÇO, Delane Cristina Galiza. 2019. 100 f. O eixo análise linguística/semiótica na BNCC: a natureza dos objetos de conhecimento para os anos finais do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande, 2019.</p> <p>Bibliografia complementar: ACOSTA-PEREIRA, Rodrigo. A prática de análise linguística/semiótica de base dialógica: reflexões para leitores iniciantes. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2022. ARAÚJO, Denise Lino de; LOURENÇO, Delane Cristina Galiza. O eixo análise linguística/semiótica na BNCC: a natureza dos objetos de conhecimento transversais a todos os campos de atuação. CLARABOIA, Jacarezinho/PR, n.17, p. 240-260, jan./jun, 2022. ARAÚJO, Denise Lino de; SILVA, Jéssica Rodrigues. O eixo análise linguística na BNCC: estudo sobre as singularidades do documento norteador da educação básica. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 1360-1391, jul./set. 2022. BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez,</p>

MÓDULO III	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Educação para a carreira	PROFISSÃO, TRABALHO, EMPREGO, CARREIRA E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO	30h	Reflexões sobre profissão, carreira e emprego. Importância para a orientação educacional e teste vocacional. Definição, aspectos históricos e Programas.	<p>2013. PINTON, Francieli Matzenbacher; VOLK, Romário; SCHMITT, Rosana Maria. A prática de análise linguística na BNCC e a perspectiva sociocultural de ensino e aprendizagem: (in)congruências teórico-metodológicas. Revista Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 23, n. 2, p. 364-383, abr./jun. 2020.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. (2005). Transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>DUARTE, M. E., Lassance, M. C. P., Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., et al. (2010). A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217.</p> <p>MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. Orientação profissional na educação básica como política pública no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019.</p> <p>RIBERIO, M.A. (2014). Carreiras: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado. Curitiba: Juruá.</p> <p>ROCHA, K. B., Sarriera, J. C. & Pizzinato, A. (2004). Significado do trabalho e valores organizacionais. In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha & A. Pizzinato (Orgs). Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.</p> <p>RODRIGUEZ MORENO, M. L. (2008). A educação para a carreira: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira & J. C. Silva (Orgs.). Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>DAOLIO, C. C, et al. (2017) Escola, escolha profissional e mercado de trabalho. In: Neufeld, C. B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed</p>



	ATORES DA EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E SEUS PAPÉIS	30h	O papel das escolas e seus atores para o desenvolvimento da carreira.	<p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p>INSTITUTO AYRTON SENNA. (2020). Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Amabilidade. Disponível em: https://institutoayrtonenna.org.br/content/dam/institutoayrtonenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-2708</p> <p>MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens: Uma experiência de consultoria a professores. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.</p> <p>Pilatti, S. C., & Poli, O. L. (2021). Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica. Interfaces da Educação, 12 (35), 557-582</p> <p>POCINHO, M. D.. Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2011, 12.2: 253-265.</p>
--	--	-----	---	---



	AS BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	30h	A gestão do tempo de estudo. Educação financeira, empreendedorismo. Elementos para uma educação visando uma carreira transformadora	<p>BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea, v. 2, p. 116-133, 2001.</p> <p>CAMPOS, E.B.D, Veiga, H.M.S., & CORTEZA, P.A. (2021). Carreiras Empreendedoras. In: L.C. Oliveira-Silva & E.B.D. Campos (Orgs), Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1 ed. São Paulo: Vektor Editora.</p> <p>CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V.; SILVA, M. N. da. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69–84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841.</p> <p>FREIRE, L. G. L.. Autorregulação da aprendizagem. Ciências & Cognição, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.</p> <p>PIRES, F. M.; RIBEIRO, M. A.; ANDRADE, A. L. (2020). Teoria da Psicologia do Trabalho: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207</p>
MÓDULO IV	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Projetos de vida	ASPECTOS HISTÓRICOS E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS	30h	Aspectos históricos, definições, componentes, relevância, valores e estruturação de projetos de vida.	<p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.</p>



	DE VIDA			<p>Brasília, 2017b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file.</p> <p>LAPA, L. G. J.; PATO, C. Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental. Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.</p> <p>MACHADO, J. N. (2000). Educação: projetos e valores. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>SILVA, K. C. Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609.</p>
Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA I	30h	Planos de ação e projetos de vida :orientações para a elaboração.	<p>BACICH, L; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>De Paula, G. (2016, 09 de setembro). Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos! Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf</p> <p>MORAN, José. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso em 27 jan. 2020.</p> <p>Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/c</p>



				adorno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir
Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA II	30h	Adaptabilidade da Carreira e projetos de Vida.	AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. Revista Brasileira de Orientação Profissional , n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015 CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. O Papel dos Professores no Processo de Orientação . Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014. ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências . Porto Alegre, Artmed, 2010.

10. CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	VÍNCULO	CURRICULO LATTES
Jurema da Silva Araujo	023.742.543-21	BNCC:competências Específicas e Língua Portuguesa no Ensino Fundamental-anos finais	Doutorado em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2020). Mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí (2013).	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/7123570453551811
Sebastião Camelo da Silva Filho	394.949.773-00	BNCC e Cultura Digital no Ensino de Língua Portuguesa	Doutorado em Lexicografia e Terminologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da	UFPI	https://lattes.cnpq.br/8415793337440116



			Universidade Nova de Lisboa e pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017).		
Sebastião Camelo da Silva Filho	394.949.773-00	Multiletramentos e Novos Letramentos na BNCC e Ensino de Língua portuguesa	Doutorado em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017).	UFPI	https://lattes.cnpq.br/8415793337440116
Carolina de Aquino Gomes	004.075.283-69	Práticas de Linguagem no Eixo da leitura	Doutora em Letras com área de concentração em Literatura Comparada-UFU (2020)	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5764501688112543
Cristina Gomes de Brito	349.236.593-00	Práticas de Linguagem no Eixo da Produção Escrita/Multissemiótica e da oralidade	Mestrado em Letras Portugueses. Especialização em Estudos Literários e	UFPI	https://lattes.cnpq.br/6822503657189587



			Gestão Empresarial,		
Jurema da Silva Araujo	023.742.543-21	Prática de Linguagem no eixo da Análise Linguística/Semiótica	Doutorado em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2020). Mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Piauí (2013).	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/7123570453551811
Maria do Socorro Ferreira dos Santos	786988393-04	Profissão, trabalho, emprego, carreira e programas de educação	Doutora em Eng. Química e Graduada em química	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4955570297591325
Núbia da Silva Batista Brandão	054.198.144-71	Atores da Educação para a carreira e seu Papel	Doutora em Engenharia mecânica e Graduada em Estatística e	UFPI	http://lattes.cnpq.br/6122533500210516
Geordy Souza pereira	406.881.273-04	Boas práticas em Educação para a carreira	Doutor em Eng Mecânica e Graduado em Administração de Empresa e	UFPI	http://lattes.cnpq.br/1287499167497435
Marcela Castro Barbosa	006.315.113-85	Aspectos históricos e construção de projeto de vida.	Mestra em Sociologia-UFPI. Graduada em Ciências Sociais-UFPI.	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/5714592756053078
Carolina de Aquino Gomes	004.075.283-69	Oficina Projeto de Vida I	Mestra em Sociologia-UFPI. Graduada em Ciências Sociais-UFPI.	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/5764501688112543
Marcela Castro Barbosa	006.315.113-85	Oficina Projeto de Vida II	Doutora em Letras com área de concentração em Literatura Comparada-	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5714592756053078



			UFC (2020)		
--	--	--	------------	--	--

11. EQUIPE DE TUTORIA

Tutor(a)	CPF	Titulação	Vínculo	Currículo Lattes
Irleny Lopes da Costa	020.324.883-02	Especialista em Docência no Ensino Superior, Fundamental e Médio(2010). Graduação em Licenciatura Plena em Letras Português -UFPI (2009).	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/9251215965451070
Adriana Guerra de Miranda	018.410.803-90	Especialista em Literatura -UESPI (2009). Graduação em Licenciatura Plena em Letras Português -UESPI (2007).	SEDUC	http://lattes.cnpq.br/2991495282274268



12. METODOLOGIA

O curso adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade.

O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e/ou síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). As atividades assíncronas serão realizadas, preferencialmente, na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA). Em caso de necessidade, outras plataformas virtuais serão utilizadas para desenvolvimento das atividades.

As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: aulas dialogadas, por meio de videoconferências; seminários; palestras; simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos correspondentes às disciplinas em desenvolvimento.

O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA.

O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI. O curso será sediado no Centro de Educação Aberta e a Distância, em Teresina – PI, e contará com uma sala de coordenação, um laboratório de informática e um auditório. Considerando a modalidade do curso, alunos e professores terão cadastro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Ambiente Virtual de Aprendizagem

(AVA) a ser utilizado com vistas à disponibilização dos conteúdos e das atividades propostas. Para tanto, cada professor responsável por uma disciplina, deverá, sob a supervisão das Coordenações Acadêmica e Adjunta, disponibilizar materiais de apoio, quer seja de autoria própria ou de acesso livre na internet, observando as normas de preservação de direitos autorais.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos,

suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e/ou assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem SIGAA, com observância aos prazos estipulados.

O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no SIGAA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

Não obstante, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI N° 349/2022, de 15/09/2022, a integralização curricular poderá ocorrer mediante realização das atividades acadêmico-pedagógicas propostas ou por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais de Língua Portuguesa que concluíram cursos de aperfeiçoamento no Programa para Formação de Professores nos anos finais do Ensino Fundamental /SEB/MEC. O aproveitamento de estudos poderá ser total ou parcial em relação à carga horária geral ou de cada componente curricular do Curso de Especialização em língua portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do ensino fundamental, condicionado à apresentação de certificado de conclusão de cursos de aperfeiçoamento profissional realizado no citado Programa.

A validação do aproveitamento de estudos é condicionada à compatibilidade de, no mínimo, 75% da carga horária e do conteúdo dos componentes curriculares do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental.

Para efeito de aproveitamento, será considerada a equivalência entre módulos e/ou

unidades de ensino dos cursos de aperfeiçoamento do Programa para Formação de Professores nos anos finais do Ensino Fundamental /SEB/MEC e os componentes curriculares do referido Curso de Especialização. O aproveitamento será atribuído pela Coordenação do Curso, mediante análise do programa de ensino e do desempenho e rendimento do aluno no respectivo curso de aperfeiçoamento profissional.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será condicionada à integralização curricular que, segundo a Resolução CEPEX/UFPI Nº 349/2022, de 15/09/2022, poderá ocorrer mediante realização das atividades acadêmico- pedagógicas propostas nesse curso de especialização ou por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais de Língua Portuguesa que concluíram curso de aperfeiçoamento no Programa para Formação de Professores dos anos finais do Ensino Fundamental/SEB/MEC, para atender às novas demandas didático -pedagógicas decorrentes da BNCC, tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades do Ensino de Língua Portuguesa nos últimos anos do ensino fundamental. Ainda de acordo com a citada Resolução, não há obrigatoriedade de Trabalho de Conclusão de Curso.

Considerando as especificidades dos cursos de formação realizados pelas Secretarias do MEC, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado dessa especialização poderá ser requerido e expedido a qualquer momento, condicionado à apresentação de declaração de integralização curricular emitida pela coordenação do Curso de Especialização em língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do ensino fundamental, ofertado pelo CEAD/UFPI, atestando o aproveitamento de estudos dos alunos.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de Especialista em Língua Portuguesa e formação para a carreira nos anos finais do Ensino Fundamental, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*.

16. APOIO AO DISCENTE

Com a finalidade de oferecer um maior apoio ao discente, a Coordenação do curso desenvolverá/manterá ações que possivelmente venham impactar na permanência dos discentes no curso, dentre as quais destacamos: acompanhamento da frequência e do rendimento avaliativo

dos alunos através de formulário específico, conversas e orientações individuais com alunos faltantes ou com rendimento abaixo da média; e orientação para formação de grupos de estudos com os colegas da turma; além de encontros tira-dúvidas com os tutores do curso.

17. OUTRAS ESPECIFICAÇÕES

Considerando as especificidades do curso que está sendo proposto, é de grande importância que docentes e discentes tenham acesso a um bom acervo bibliográfico associado aos temas que serão abordados. Desta forma, solicitamos que seja concedido acesso ao acervo bibliográfico da “Biblioteca Virtual”.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA-PEREIRA, Rodrigo; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (orgs.). **Prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa**. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2021.
- AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015.
- BACICH, L; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 11 nov. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file>
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15/10/2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular**: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.
- CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. **O Papel dos Professores no Processo de Orientação**. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.
- DE PAULA, G. (2016, 09 de setembro). **Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos!** Retirado de http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- FOFONCA, Eduardo. **A cultura digital e seus multiletramentos**: repercussões na educação contemporânea. Curitiba: Editora Appris, 2019. v. 2. 139 p.
- LAPA, L. G. J.; PATO, C. **Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental**. Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Práticas de leitura em língua portuguesa a partir da BNCC: em

que se fundamentam e como realizá-las em sala de aula? **Linha D'Água**, São Paulo, v. 34, n. 03, p. 5-26, set-dez. 2021.

LOURENÇO, Delane Cristina Galiza. 2019. 100 f. **O eixo análise linguística/semiótica na BNCC: a natureza dos Grande**, 2019.

MACHADO, J. N. (2000). **Educação: projetos e valores**. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.

MORAN, José. **A importância de construir Projetos de Vida na Educação**. Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso em 27 jan. 2020.

MORETTO, Milena; FEITOZA, Cláudia de Jesus Abreu; BUENO, Luzia. **A BNCC na prática: propostas de trabalho para o ensino de língua portuguesa**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2020.

Projeto de vida: Ser ou existir? (s.d.). Retirado de <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>.

PEIXOTO, Mayara Carvalho; ARAÚJO, Denise Lino de. O conceito de leitura na BNCC do ensino fundamental. **Leitura**, [S. l.], n. 67, p. 55-68, 2020.

SILVA, Solimar Patriota. **Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018

SILVA, K. C. **Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das representações sociais e do habitus estudantil**. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609>

SOARES, Maria Elias *et al.* (orgs.) **Práticas de leitura e produção oral e escrita no ensino fundamental** [livro eletrônico] - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021.

SOUZA, Sweder; RUTIQUEWISKI, Andréia. **Ensino de língua portuguesa e base nacional comum curricular: propostas e desafios** (BNCC – Ensino Fundamental II). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020

TEIXEIRA, Lucia; SOUSA, Karla Faria e Silvia. Textos multimodais na aula de português: metodologia de leitura. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 10, n. 2, p. 314-336 -jul./dez. 2014.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos; FERREIRA, Lucas; CAIADO, Roberta (orgs.). **Linguagem e aprendizagem na cultura digital**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

ZABALA, A. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Bibliografia complementar:

ACOSTA-PEREIRA, Rodrigo. **A prática de análise linguística/semiótica de base dialógica: reflexões para leitores iniciantes**. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2022.

ARAÚJO, Denise Lino de; LOURENÇO, Delane Cristina Galiza. O eixo análise linguística/semiótica na BNCC: a natureza dos objetos de conhecimento transversais a todos os campos de atuação.

CLARABOIA, Jacarezinho/PR, n.17, p. 240-260, jan./jun, 2022.

ARAÚJO, Denise Lino de; SILVA, Jéssica Rodrigues. O eixo análise linguística na BNCC: estudo sobre as singularidades do documento norteador da educação básica. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 1360-1391, jul./set. 2022.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística: afinal, a que se refere?** São Paulo: Cortez, 2013.

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CERNY, Roseli Zen; BURIGO, Carla Cristina Dutra; TOSSATI, Nayara Müller. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura. A sociedade em rede**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

MURR, Caroline; FERRARI, Gabriel. **Entendendo e aplicando a gamificação: o que é, para que serve, potencialidades e desafios**. Florianópolis: UFSC : Lantec, 2020.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição; KRAEMER, Márcia Adriano Dias (orgs.). **Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes**. Campinas, SP: Mercado de

Letras, 2019.

COSCARELLI, Carla Viana (org.). **Leituras sobre a leitura: passos e espaços na sala de aula.** Belo Horizonte: Vereda, 2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. **Base nacional comum curricular: dilemas e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2018.

LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

LUZ, Juciene Dias da; COUTO, Maria Elizabete Sousa. A leitura e formação do leitor à luz da BNCC no livro didático de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental. **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 8, n. 10, p. 1-16, maio, 2021.

NASCIMENTO, Maria Célia do. **O ensino de escrita segundo a BNCC: transposição didática e proposta curricular para o ensino fundamental.** 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande, 2018.

NASCIMENTO, Maria Célia do; ARAÚJO, Denise Lino de. De que escrita estamos falando? Concepção de escrita na BNCC. **Instrumento: R. Est. Pesq. Educ.**, Juiz de Fora, v. 20, n. 1, jan./jun. 2018.

PINTON, Francieli Matzenbacher; VOLK, Romário; SCHMITT, Rosana Maria. A prática de análise linguística na BNCC e a perspectiva sociocultural de ensino e aprendizagem: (in)congruências teórico-metodológicas. **Revista Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 23, n. 2, p. 364-383, abr./jun. 2020.

RODRIGUES, Siane Gois Cavalcanti; LEAL, Telma Ferraz. **A BNCC em foco: discussões sobre o ensino de língua portuguesa.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

RODRIGUES, Siane Góis Cavalcanti; LUNA, Ewerton Ávila dos Anjos. O ensino de oralidade no contexto do Ensino Fundamental. In: RODRIGUES, Siane Góis Cavalcanti; LUNA, Ewerton Ávila dos Anjos; COSTA-MACIEL, Débora Amorim Gomes da. **Oralidade e leitura: olhares plurais sobre linguagem e ensino.** Recife: Editora da UFPE, 2016.

RICO, Rosi. Como trabalhar as quatro práticas previstas na base. **NOVA ESCOLA**, 2021. [Associação Nova Escola; Fundação Leman, 2021]. Disponível em

<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/42/como-trabalhar-as-quatro-praticas-de-linguagem-previstas-na-base>. Acesso em: 26 out. 2022.

SANTOS, Daphine Alves Silva; OMENA, Lucas Henrique de; SILVA JÚNIOR, Sílvio Nunes da. O trabalho com a língua portuguesa no ensino fundamental: entre as práticas docentes e a BNCC. **Caletroscópio**, v. 9, 2021, Estudos Linguísticos, p. 89-107.

SILVA, Agnalva Nogueira Magalhães; SANTOS, Rejane Antônio Coleho Trindade dos; DIAS, Romar. O uso dos gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa: uma reflexão teórica e prática. **Revista Humanidades & Inovação**, Tocantins, v. 7, n. 1, p. 47-55, jan. 2020.

ZÁTTERA, Pricilla; SWIDERSKI, Rosiane Moreira da Silva; MAGALHÃES, Tânia Guedes. (In)compreensões sobre a oralidade na BNCC. In: COSTA-HÜBES, Terezinha; KRAEMER, Márcia Adriana Dias (orgs.). **Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes.** Campinas, SP: Editora Mercado de Letras, 2019, p. 245-276.